

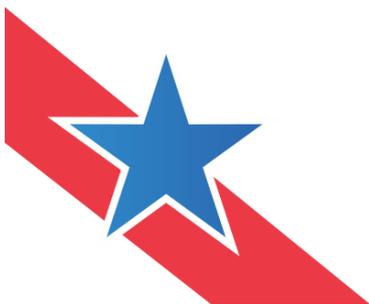
SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO
PARÁ

6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO ANO DE 2020



BARCARENA/PA
2020

6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

HELDER ZAHLUTH BARBALHO
Governador do Estado

LÚCIO DUTRA VALE
Vice – Governador do Estado

ROBSON RODOVALHO
Secretário de Estado de Saúde Pública

CLEIDSON JOSÉ SOUZA DA SILVA
Diretor

ACLEO ANGELO RODRIGUES DA POSSA
Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

RAYSA YUME ODA DIAS DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Organização, Controle e Avaliação

SOLANGE LIRA MACEDO
Chefe da Divisão de Endemias

HILDA SOUSA DOS PASSOS
Chefe da Divisão Técnica

6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

MISSÃO

Assegurar à população Políticas Públicas de Saúde, contemplando os princípios do SUS, a gestão participativa e o controle social, visando à melhoria da qualidade de vida, assessorando e acompanhando de perto as ações de saúde nos municípios da sua abrangência.

VALORES

Ética, Humanismo, Responsabilidade, Transparência, Cooperação e Excelência.

VISÃO DE FUTURO

Ser instituição de excelência na gestão da Saúde Pública.

6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

- 1 Introdução**
- 2 Equipe de Gestão Regional**
- 3 Região de Saúde Tocantins**
- 4 Ações Desenvolvidas pelo 6º CRS no ano de 2020**
 - 4.1 Divisão Administrativa**
 - 4.1.2 Veículos e Equipamentos ativos com uso de combustível no 6º CRS/SESPA.**
 - 4.1.3 Veículos sucateados existentes no 6º CRS/SESPA**
 - 4.1.4 Recursos Humanos do Quadro do 6º CRS/SESPA**
 - 4.1.5 Servidores do Ministério da Saúde Cedidos ao 6º CRS/SESPA**
 - 4.1.6 Servidores da Fundação Nacional de Saúde cedidos ao 6º CRS/SESPA.**
 - 4.1.7 Execução Financeira do ano de 2020 no 6º CRS/SESPA**
 - 4.1.8 Relatório de Bens incorporados ao Patrimônio do 6º CRS/SESPA em 2020**
 - 4.3 Divisão de Organização, Controle e Avaliação (DOCA)**
 - 4.4 Divisão Técnica**
 - 4.5 Divisão de Endemias**
- 5 Avaliação dos Compromissos Regionais**
- 6 Desempenho do SIGPLAN**
- 7 Considerações Finais**

6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

1 INTRODUÇÃO

O 6º Centro Regional de Saúde, localizado no município de Barcarena, foi implantado no mês de abril de 1984, sendo o órgão responsável pelo apoio ao desenvolvimento da política de Saúde Pública na área de abrangência que envolve cinco municípios: Abaetetuba, Barcarena, Igarapé Miri, Moju e Tailândia.

Atualmente, o 6º CRS está inserido na Região de Saúde Tocantins, integrando a Comissão Intergestores Regional – CIR e, por força regimental, representa o gestor estadual na referida Comissão.

No decorrer de 36 anos de implantação, o 6º Centro Regional de Saúde tem cumprido sua missão de assegurar à população Políticas Públicas de Saúde, contemplando os princípios do SUS, a gestão participativa e o controle social, visando à melhoria da qualidade de vida, conforme estabelecido na legislação vigente.

De acordo com o Plano Plurianual – PPA 2020/2023 os seguintes programas devem ser desenvolvidos sob a responsabilidade do 6º CRS:

- 1) CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS (AÇÃO: Implementação da Rede de Atenção Psicossocial);
- 2) GOVERNANÇA PÚBLICA (AÇÕES: Edição e Publicação de Atos da Administração Pública, Capacitação de Agentes Públicos);
- 3) MANUTENÇÃO DA GESTÃO (AÇÃO: Operacionalização das Ações Administrativas);
- 4) SAÚDE (AÇÕES: Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde, Apoio aos Serviços de Atenção Primária, Articulação Interfederativa, Educação na Saúde, Implementação da Humanização na Saúde, Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade, Implementação do Planejamento do SUS, Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS, Regulação em Saúde, Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária).

Este relatório consolida as informações sobre as ações das Divisões e áreas técnicas no desenvolvimento dos Programas sob a responsabilidade do 6º Centro Regional de Saúde no exercício de 2020.

6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE**2 Equipe de Gestão Regional**

ROL DE RESPONSÁVEIS							EXERCÍCIO 2020	
Em atendimento ao disposto no Art. 4º do RITCEPA, Resolução TCE N° 18.545/2014 e Art. 20 e 21 da IN AGE N° 001/2014, de 20.11.2014, com atualizações posteriores.								
6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE/SESPA								
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	CPF/ NOME	CARGO FUNÇÃO	PERÍODO DE GESTÃO		ATO DE DESIGNAÇÃO OU EXONERAÇÃO	DATA DE PUBLICAÇÃO NO DOE	ENDEREÇO	
			INÍCIO	FIM			RESID. COMPLETO	CORRÊIO ELETRÔNICO
Gestor Máximo	608.508.922-87 Cleudson José Souza da Silva	Diretor Regional	17/01/2019		Portaria 541/2019	18/01/19		cleidsonjss@hotmail.com
							Tv. Jeronimo Pimentel, nº 428	
Gestor Financeiro, Tesoureiro ou equivalente (Diretor Administrativo)	606.111.542-34 Acleo Angelo Rodrigues da Possa	Diretor Administrativo	01/02/2019		Portaria 1304/2019	01/02/2019	Tv. Jeronimo Pimentel 298	acleoacp@gmail.com

6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

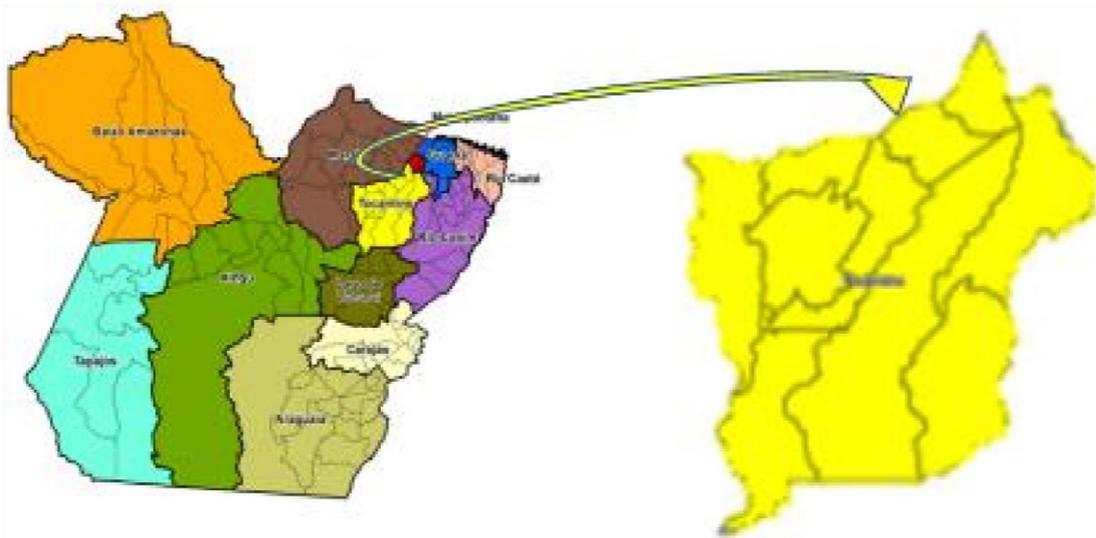
Contador (res) Responsável (is)	070.758.042-00 José Maria do Rosário Galiza	Contador	01/01/2018	31/12/2018	Portaria 1304/2019	01/02/2019	Rod. Mário Covas, 187.	contabgaliza@gmail.com
Responsável pela Unidade de Controle Interno - UCI	Edson Wander Gonçalves Lobato	APC	01/01/2018	31/12/2018	Portaria	19/12/2018	Rua Lameira Bittencourt, T-02.	edsonwander1@yahoo.com.br
Responsável pela Divisão de Organização, Controle e Avaliação.	947.446.452-91 Raysa Yume Oda Dias de Oliveira	Chefe da DOCA	30/01/2019		Portaria	12/05/2005	Rua Jaime dias, nº 19	raysaoda@hotmail.com
Responsável pela Divisão de Endemias	703.464.452-72 Solange Lira Macedo	Chefe de Endemias	30/01/2019		Portaria 1.233/19	30/01/2019	Tv. São Francisco nº 1300, Bairro Centro.	solangemacedo2011@hotmail.com.br
Responsável pela Divisão Técnica	761.780.562-49 Hilda Sousa dos Passos	Chefe da Técnica	30/01/2019		Portaria 1.261	30/01/2019	Rua, Pedro Figueredo N° 1738 São José, Vila dos Cabanos	Hildadt6crs@gmail.com

6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

3 REGIÃO DE SAÚDE TOCANTINS

A população da Região de Saúde é de 605.119 habitantes, distribuídos em 09 municípios: Abaetetuba, Baião, Barcarena, Cametá, Igarapé Miri, Mocajuba, Moju, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará. Na região de Saúde Tocantins 0,16% da população possui emprego formal. A população abaixo da linha pobreza é de 53,47% o que corresponde a 261.450 hab. A população economicamente ativa na faixa etária de 18 a 29 anos é de 14,14% e de 30 a 64 anos, 21,93%. A taxa regional de trabalho Infantil é 12,54%. A taxa de analfabetismo regional é de 14,3%. O grau de instrução regional de Nível Fundamental Completo/ Médio Incompleto é de 12,7% e Médio Completo/Superior Incompleto é de 11,92%.

Como objetivo da Articulação Interfederativa está implementada a Comissão Intergestores Regional Tocantins (CIR), funcionando regularmente com reuniões mensais para deliberações importantes da Região de Saúde. Ressalta-se a atuação bem qualificada das Câmaras Técnicas da CIR, formadas a partir de representantes do Estado e dos municípios. No ano de 2013 foi instituída a Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES), mas ainda se encontra em reestruturação. A seguir está ilustrado o Mapa da Região de Saúde Tocantins:



6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

4 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO 6º CRS NO ANO DE 2020

4.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA

4.1.2 Veículos e Equipamentos ativos com uso de combustível no 6º CRS/SESPA

ITEM	PLACA	MARCA	MODELO	TIPO	ANO/MONTE	TIPO E QUANT. DE COMBUSTÍVEL	SITUAÇÃO
01	JUS-1202	Chevrolet	S-10	Camioneta	2004	Combustível 1.300,00	ATIVO
02	NSG-9888	Woksvag	GOL	Passeio	2011	Gasolina 600,00	ATIVO
03	NSV-3446	Ford	Ranger	Camioneta	2009	Diesel 1.300,00	ATIVO
04	OTH-4528	Ford	Ranges	Camioneta	2013	Diesel 1.500	ATIVO
05	NSK-1178	Nissan	Frontier	Camioneta	2009/2009	Diesel 600,00	ATIVO

4.1.3 Veículos sucateados existentes no 6º CRS/SESPA

Informado pelo setor competente conforme as planilhas a seguir.

6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

VEÍCULOS GERENCIADOS PELO 6º CRS – MUNICÍPIO DE BARCARENA/2019												
1	MARCA	MOD.	PLACA	TIPO	ANO/FAB	CHASSI	RENAVAM	COMBUST	SITUAÇÃO	MUNICÍPIO	ORIGEM/ORGÃO	Nº REG.PAT.
2	CITROEN	MINI VAN	JUD 0776	PASSEIO	2002/2002	8BCMFLFXK2G006650	787541524	GASOLINA	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
3	CITROEN	MINI VAN	JUD 0786	PASSEIO	2002/2002	8BCMFLFXK2G006685	787541974 4	GASOLINA	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
4	VW	KOMBI	JTU 0836	UTILITÁRIO	1998/1999	9BWZZZ237WPOO8765	697348377	GASOLINA	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
5	FIAT	PALIO	JTV 4931	PASSEIO	2000/2001	9BD17834612254729	748723072	GASOLINA	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
6	GM	CORSA	JUC 2907	PASSEIO	2000/2001	9BGSC68MO1C255659	762558199	GASOLINA	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
7	GM	S 10 (C/D)	JUS 1202	PICK-UP	2004/2004	9DG138AX04C415083	826652131	GASOLINA	ATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
8	GM	S 10 (C/D)	JKH 3543	PICK-UP	2006/2006	9BG124GJ06C419948	882761013	DIESEL	ATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
9	MITSUBISHI	L-200 (C/D)	JUX 5571	PICK-UP	2004/2005	93XHnk3405C438052	84821476	DIESEL	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
10	MITSUBISHI	L-200 (C/D)	JUJ 6303	PICK-UP	2004/2004	93XJnk3404C434492		DIESEL	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
11	HONDA	XL 125	JTO 7980	MOTO	1994/1995	9C2JDO801RRS00709	627592449	GASOLINA	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
12	HONDA	XLR 125	JUB 8952	MOTO	2001/2002	9C2JD17102R001264	776993313	GASOLINA	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
13	HONDA	CG 125 TODAY	JUB 6668	MOTO	1990/1990	9C2JC1801LR551381	141378794	GASOLINA	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
14	HONDA	XLR 125	JUM 9748	MOTO	2000/2000	9C2JD1700WRO26411	813410266	GASOLINA	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
15	HONDA	XLR 125	JTZ 7788	MOTO	1999/1999	9C2JD1700XR017535	721892973	GASOLINA	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
16	HONDA	NLR 125	JUX 6021	MOTO	2004/2005	9C2JD20105R006280	847996867	GASOLINA	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
17	HONDA	XLR 125 J	JUB 6989	MOTO	1999/1999	9C2JD1700XR019435	723146616	GASOLINA	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
18	HONDA	XR 200R	JTO 7989	MOTO	1995/1995	-		GASOLINA	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
19	FORD	RANGER	JVS 2485	CAMINHONETE	2008/2009	BAFER13PO9J200757	13365044	DIESEL	INATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
20	VW	GOL	NSG 9888	PAESEIO	2009/2009	9BWAB05U5AT085854	167414496	GASOLINA	ATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
21	FORD	RANGER	NSV 3446	CAMINHONETE	2010/2010	BAFER13P3BJ348519	231679475	DIESEL	ATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
22	FORD	RANGER	OTH 4528	CAMINHONETE	2014/2015			DIESEL	ATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM

23	NISSAN	FRONTIER	NSK 1178	CAMINHONETE	2009/2009	94DVCUD409J234723	168913356	DIESEL	ATIVO	BARCARENA	SESPA/6ºCRS	SEM
----	--------	----------	----------	-------------	-----------	-------------------	-----------	--------	-------	-----------	-------------	-----

PLANILHA DE BENS PATRIMONIAIS VEÍCULOS GERENCIADOS PELO 6º CRS – MUNICÍPIO DE ABAETETUBA/2019												
	MARCA	MOD.	PLACA	TIPO	ANO/FAB	CHASSI	RENAVAM	COMBUST	SITUAÇÃO	MUNICÍPIO	ORIGEM/ORGÃO	Nº REG.PAT.
1	HONDA	XLR 125	JUV 1290	MOTO	1997/1998	9C2JD170WVR003885	6893366612	GASOLINA	INATIVO	ABAETE	SESPA/6CRS	SEM
2	HONDA	XLR 125	JUV 1260	MOTO	1997/1998	9C2JD170WVR003884	689360282	GASOLINA	INATIVO	ABAETE	SESPA/6CRS	SEM
3	HONDA	XLR 125	JUB 6559	MOTO	1999/1999	9C2JD1700XR019500	723149771	GASOLINA	INATIVO	ABAETE	SESPA/6CRS	SEM
4	HONDA	XLR 125	JUC 2549	MOTO	1999/1999	9C2JD1700XR019421	724068929	GASOLINA	INATIVO	ABAETE	SESPA/6CRS	SEM
5	TOYOTA	BANDEIRANTE	JTG 4024	PICK UP	1995/1995	9BRBJ0050S10041151	633607320	OLEO DIESEL	INATIVO	ABAETE	SESPA/6CRS	SEM
6	GM	CORSA/ST	JVI 8340	CAMINHONETE	2001/2002	-	-	GASOLINA	INATIVO	ABAETE	SESPA/6CRS	SEM
7	KASINSK	CRZ 150 10	OTG 8405	MOTO	2012/2013	93FCRECJCDM005986	553552895-6	GASOLINA	INATIVO	ABAETE	SESPA/6CRS	SEM
8	KASINSK	CRZ 150 10	OTG 8335	MOTO	2012/2013	93FCRECJCDM005985	55354424-1	GASOLINA	INATIVO	ABAETE	SESPA/6CRS	SEM
VEÍCULOS GERENCIADOS PELO 6º CRS – MUNICÍPIO DE IGARAPÉ MIRI/2019												
	MARCA	MOD.	PLACA	TIPO	ANO/FAB	CHASSI	RENAVAM	COMBUST	SITUAÇÃO	MUNICÍPIO	ORIGEM/ORGÃO	Nº REG.PAT.
1	HONDA	XLR 125	JUB 9042	MOTO	2002/2002	9C2JD17102R006542	776992260	GASOLINA	INATIVO	IGARAPÉ MIRI	FUNASA/6CRS	SEM
2	HONDA	XLR 125	JUV 1280	MOTO	1997/1998	9C2JD170WVR003500	689193432	GASOLINA	INATIVO	IGARAPÉ MIRI	SESPA/6CRS	SEM
3	HONDA	NXR 150 BROSS J	JVE 4135	MOTO	2007/2007	9C2KD03207R018341	928078043	GASOLINA	ATIVO	IGARAPÉ MIRI	SESPA/6CRS	SEM
4	VW	PARATI	JUA 9741	PASSEIO	-	-	-	GASOLINA	INATIVO	IGARAPÉ MIRI	SESPA/6CRS	SEM
5	GM	CORSA	JTX 1741	UTILITÁRIO	-	-	-	GASOLINA	INATIVO	IGARAPÉ MIRI	SESPA/6CRS	SEM

4.1.4 Recursos Humanos do Quadro do 6º CRS/SESPA

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS – 6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE SERVIDORES LOTADOS NO 6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE					
Nº	NOME DO SERVIDOR	IDENTIFIC AÇÃO FUNCIONA L	CARGO OU FUNÇÃO	Horário de Trabalho	Situação Funcional
01	Acleo Ângelo Rodrigues da Possa	5905179/2	Chefe da Div. Administrativa	08h às 12h e 14h às 18h	
02	Admilson Silva Correa	5130859/1	Agente Administrativo	12h às 18h	
03	Adonai Cunha Aires	57194753/1	Agente Administrativo	08h às 14h	
04	Adriana Pereira Baia	57210072/1	Agente de Controle de Endemias	12h às 18h	
05	Afonso dos Santos Lobato	5900478/1	Marinheiro Fluvial de Convés	12h às 18h	

6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDESECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA

06	Alcineide do Socorro Sousa e Silva	5913107/1	Agente Administrativo	12h às 18h	
07	Alexander da Silva de Lima	54189901/1	Farmacêutico-Bioquímico	08h às 14h	
08	Alexandre Hennington de Faria	5884063/1	Motorista	08h às 14h	
09	Ana do Socorro Pontes dos Santos	57192572/1	Enfermeira	12h às 18h	
10	Ana Paula Rodrigues da Possa	5900895/1	Técnica de Enfermagem	12h às 18h	
11	Antônia Maria Reis Lisboa	5900900/1	Técnica de Enfermagem	08h às 14h	
12	Antônio Furtado e Silva	91677/1	Agente de Portaria	-----	PROCESSO DE APOSENTADORIA
13	Artur Gordo da Cunha	5818230/1	Biomédico	08h às 14h	
14	Aurinéia Silva Santana	91723/1	Auxiliar de Saúde	08h às 14h	
15	Cleudson José Souza da Silva	588712/2	Diretor 6º CRS	08h às 12h e 14h às 18h	
16	Carlos Rodrigues Pereira	724432/1	Agente de Vigilância Sanitária	08h às 14h	
17	Cintia Cardoso da Trindade	57190537/1	Agente Administrativo	08h às 12h e 14h às 18h	
18	Daniel André Lima Lopes	5419122/1	Enfermeiro	08h às 14h	
19	Denize Trindade Guimarães	54191353/1	Agente Administrativo	08h às 14h	

20	Dione Teixeira Hosoda	5533317/1	Técnica de Enfermagem	12h às 18h	
21	Dionísio Alcântara dos Santos	5092833/1	Agente de Saneamento	08h às 14h	
22	Edilene Gemaque Leal	5900906/1	Técnica de Enfermagem	12h às 18h	
23	Edileusa da Silva Pereira	57194872/1	Agente Administrativo	08h às 12h e 14h às 18h	
24	Edilson Alves e Silva	57207629/1	Motorista	08h às 12h e 13h às 17h	
25	Edson Wander Gonçalves Lobato	5134870/1	Agente de Portaria	08h às 12h e 13h às 17h	
26	Elielda da Silva Feio da Costa	5900744/1	Técnica de Enfermagem	08h às 14h	
27	Elza do Socorro Sousa Maciel	5900915/1	Técnica de Enfermagem	08h às 14h	
28	Francisco Lessa da Silva	92266/1	Secretário	08h às 12h e 14h às 18h	
29	Genilda Macedo Martins	57193095/2	Técnica de Enfermagem	12h às 18h	
30	Georgette do Socorro Negrão Macedo	5490020/1	Enfermeira	12h às 18h	
31	Gisele Lima Macedo	57198108/1	Farmacêutico-Bioquímico	12h às 18h	
32	Hilda Sousa dos Passos	5946095/1	Chefe da Divisão Técnica	08h às 12h e 14h às 18h	

33	Idalgino dos Santos Cabral	724394/1	Agente de Portaria	08h às 12h e 14h às 18h	
34	Iodilha de Melo Figueiredo	107905/1	Médica	08h às 14h	
35	Isabel Paulino Esteves dos Santos	54190142/1	Psicóloga	08h às 14h	

36	Ivo José Macedo Martins	5149908/1	Médico Veterinário	08h às 14h	
37	Ivonete Moraes da Silva	721441/2	Enfermeira	-----	PROCESSO DE APOSENTADORIA
38	João Batista da Silva Lopes	57209558/1	Técnico de Enfermagem	08h às 14h	
39	José Paulo Xavier de Melo	5900469/1	Marinheiro Fluvial de Máquinas	08h às 14h	
40	José Williams da Costa Júnior	57194873/1	Agente de Portaria	08h às 14h	Ausente do Trabalho
41	Kellen da Costa Barbosa	57190605/1	Enfermeira	08h às 14h	
42	Kellen Regina Teixeira Craveiro da Silva	57195000/1	Enfermeira	08h às 14h	
43	Lediane Alves Pinto	54194584/1	Agente de Portaria	08h às 12h e 13h às 17h	
44	Leodiane da Conceição Rodrigues Costa	5719123-1	Agente Administrativo	08h às 14h	
45	Márcia Cristina Cardoso Cruz	8051983/1	Técnica de Enfermagem	12h às 18h	

46	Márcio Rogério Magno Pinheiro	57207632/1	Motorista	08h às 12h e 14h às 18h	
47	Maria das Graças Almeida Bitencourt	95281/1	Agente de Portaria	12h às 18h	
48	Maria das Neves Carvalho Lobo	5522285/1	Técnica de Enfermagem	08h às 14h	
49	Maria de Lourdes Ferreira Alves	724483/1	Agente de Saúde	08h às 14h	

50	Maria do Perpetuo Socorro Martins Magno	79022/1	Agente de Saúde	08h às 14h	
51	Maria Francinete Carvalho Lobato	5147255/4	Farmacêutico-Bioquímico	08h às 14h	
52	Maria Helena Ferreira Vasconcelos	5751390/2	Enfermeira	12h às 18h	
53	Maria Helenilda da Silva Pinheiro	54191805/1	Agente Administrativo	08h às 14h	
54	Maria Lúcia Cardoso da Silva	57198233/1	Agente de Portaria	12h às 18h	
55	Maria Odete da Silva Barreto	5900455/1	Técnica de Enfermagem	08h às 14h	
56	Maria Venina Pereira	5181283/1	Enfermeira	08h às 14h	
57	Marlucia da Luz Pinheiro	5913108/1	Agente Administrativo	12h às 18h	
58	Miriam Sales Batista	5099102/2	Assistente Social	08h às 14h	
59	Natalina de Jesus Pantoja Menezes	5469619/1	Assistente Social	12h às 18h	

60	Núbia Cristina Gonçalves Sacramento	851987/1	Técnica de Enfermagem	12h às 18h	
61	Osvaldo Davi Castro Tavares	57210985/1	Agente de Artes Práticas	08h às 14h	
62	Pamela Suelen Pantoja dos Prazeres Gonçalves	57208014/1	Agente de Controle de Endemias	12h às 18h	
63	Paulo Altemar Melo do Nascimento	57174613/1	Sociólogo	08h às 14h	

64	Raimundo de Jesus Lobato Ferreira	57194897/1	Farmacêutico-Bioquímico	12h às 18h	Licença sem Vencimento de 02 anos a partir de (12/11/2019)
65	Raysa Yume Oda Dias de Oliveira	5946677/1	Chefe da Div. Org. Cont. Aval.	08h às 12h e 14h às 18h	
66	Ricardo Nazaré Souza Almada	5896301/1	Médico	08h às 14h	
67	Rosana Sosinho Furtado Margalho	54190022/1	Enfermeira	08h às 14h	
68	Rosiely de Melo Caldas	724459/1	Auxiliar de Saúde	08h às 14h	
69	Saulo Castro Costa	5748518/4	Médico	13h às 19h	
70	Simone Karla Silva da Silva	54189020/1	Nutricionista	12h às 18h	
71	Sônia Taborda Felgueiras	17175/1	Assistente Social	07h às 13h	
72	Sônia Taborda Felgueiras	54190769/1	Assistente Social	13h às 19h	

73	Solange Lira Macedo	5946253/1	Chefe da Div. De Endemias	08h às 12h e 14h às 18h	
74	Suzana de Jesus Ferreira Costa	54194067/1	Agente Administrativo	08h às 14h	
75	Tarcísio Marcio de Sousa Lobato	57194214/1	Agente de Portaria	12h às 18h	
76	Terezinha dos Santos Barreto	54190687/1	Assistente Social	08h às 14h	

77	Vitor de Nazaré Gomes da Silva	5176689-1	Agente de Portaria	08h às 14h	
78	Waldiney Costa Barra	79740/1	Agente de Eletricidade	08h às 14h	Licença Prêmio (06/08/2019 a 01/04/2020)
79	Welida Vaz Pereira	5896774/1	Técnica de Enfermagem	12h às 18h	

**SERVIDORES LOTADOS NAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS
CENTRO DE SAÚDE DE VILA DO CONDE**

01	Ana Cristina Carvalho dos Anjos	72434315-1	Agente de Saúde	07h às 13h	
02	Deusarina Gonçalves Dias	9179011-1	Agente de Saúde		PROCESSO DE APOSENTADORIA

03	José Bonifácio Dias Cardoso	9188010-1	Técnico em Laboratório		PROCESSO DE EXONERAÇÃO
04	Júlia de Paula Santos	53836092-2	Médico (a) Pediatra		PROCESSO DE APOSENTADORIA
05	Maria Célis de Souza Brito	72436016-1	Agente de Saúde	07h às 13h	
06	Maria Martinha Costa Ferreira	9186310-1	Agente de Saúde	07h às 13h	

07	Maria Izabel Brito Pena	724351-1	Agente de Saúde		AGUARDANDO EXERCÍCIO
08	Raimundo Carlos de Oliveira Campos	508824017-1	Agente de Saneamento		PROCESSO DE EXONERAÇÃO

**SERVIDORES LOTADOS NAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS
UNIDADE DESCENTRALIZADA DO MOJU**

01	Alaíde Marques Fonseca Santos	79359-1	Agente de Saúde	07:30h às 13:30h	PROCESSO DE APOSENTADORIA
02	Antônio Juvenal Moraes de Cristo	91944-1	Agente de Portaria	07:30h às 13:30h	
03	Benedita Silva dos Santos	5094151-1	Agente de Saúde	07:30h às 13:30h	READAPTADA
04	Carlos Alberto Rocha Carvalho	5150337-1	Administrador	07:30h às 13:30h	

05	Dalva da Cunha Moraes	94803-1	Agente de Saúde	07:30h às 13:30h	
06	Doralice Peres Martins	947900-1	Agente de Saúde	07:30h às 13:30h	PROCESSO DE APOSENTADORIA
07	Gaspar Gomes Maciel	79340-1	Agente de Saúde	07:30h às 13:30h	PROCESSO DE APOSENTADORIA
08	Jacira Oliveira de Souza	5094216-1	Agente de Saúde	07:30h às 13:30h	
09	Manoel da Conceição da Costa Moraes	91952-1	Agente de Portaria	07:30h às 13:30h	PROCESSO DE APOSENTADORIA
10	Maria Aparecida da Silva	5094178-1	Agente de Saúde	07:30h às 13:30h	
11	Maria do Perpetuo Socorro Correa Pantoja	5094208-1	Agente de Arte Pratica	07:30h às 13:30h	
12	Maria do Socorro Silva dos Santos		Agente de Saúde	07:30h às 13:30h	PROCESSO DE APOSENTADORIA
13	Maria Ferreira Paes	533386-2	Agente de Saúde	07:30h às 13:30h	
14	Maria Raimunda da Costa Castro	5094135-1	Agente de Arte Pratica	07:30h às 13:30h	
15	Maria Raimunda da Silva Martins	91901-1	Agente de Portaria	07:30h às 13:30h	PROCESSO DE APOSENTADORIA
16	Marlene da Silva Martins	5096561-1	Datilografo (a)	07:30h às 13:30h	
17	Raimundo Pedro Ferreira Neto	5094097-1	Motorista	07:30h às 13:30h	

18	Sonia Maria Moraes Cristo	94919-1	Agente de Saúde	07:30h às 13:30h	
19	Terezinha de Almeida Furtado	5094119-1	Auxiliar de Informática	07:30h às 13:30h	
20	Uberlândia de Fatima Gomes Pereira	5094127-1	Agente de Saúde	07:30h às 13:30h	PROCESSO DE APOSENTADORIA

**SERVIDORES LOTADOS NAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS
UNIDADE BASICA DE SAÚDE DR. ROBERTO CONTENTE - ABAETETUBA**

01	Antônia Maria Costa Conceição	720918-1	Agente de Saúde	07h às 13h	PROCESSO DE APOSENTADORIA
02	Antônia Pinheiro Freitas	52220018-1	Agente de Portaria	07h às 13h	
03	Fernando Carvalho Ferreira	5089026-1	Agente de Saúde	07h às 13h	
04	Flauri Quaresma da Silva	724440-1	Agente de Visa	07h às 13h	
05	Gabriel Amaral dos Santos	89869-1	Agente Administrativo	13h às 19h	
06	Leonice Maria Aracaty Pinheiro	5206650-1	Auxiliar de Informática	07h às 13h	
07	Maria Alaíde Quaresma Pantoja	5256470-1	Auxiliar de Informática	07h às 13h	

08	Maria José Lobato Cardoso	5231043-1	Agente de Portaria	13h às 19h	
09	Maria do Livramento Rodrigues de Moraes	52310551-1	Agente de Portaria	13h às 19h	
10	Maria Odilea Baia Brasil	5144981-1	Datilografo (a)	07h às 13h	
11	Maria Raimunda Costa e Silva	5256534-1	Agente de Portaria	07h às 13h	

12	Maria do Socorro Santos Lobato	5230128-1	Agente de Portaria	07h às 13h	
13	Miguel Negrão Ribeiro	5093204-1	Agente de Saúde	07h às 13h	
14	Milton Barreto Cardoso	106097-1	Farmacêutico-Bioquímico	07h às 13h	
15	Raimunda Marques Monteiro	5230144-1	Agente de Portaria	07h às 13h	

SERVIDORES CEDIDOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

01	Alueci Sales	1097485	Agente de Saúde Pública	08h às 12h e 14h às 18h	
02	Elza Maria Moraes Campos	0478885	Visitadora	08h às 12h e 14h às 18h	

03	José Ronaldo Miranda Valente	1086794	Guarda de Endemias	08h às 12h e 14h às 18h	
04	Manoel Brasil Araújo	0498527	Agente de Saúde Pública	08h às 12h e 14h às 18h	
05	Manoel Lobato dos Santos	0498576	Agente de Saúde Pública	08h às 12h e 14h às 18h	
06	Raimundo Augusto Cordeiro Filho	0498890	Agente de Saúde Pública	08h às 12h e 14h às 18h	

SERVIDORA CEDIDA PELA FUNASA

01	Anidete Araújo da Silva	0478848	Atendente	08h às 12h e 14h às 18h	
----	-------------------------	---------	-----------	----------------------------	--

**SERVIDORES LOTADOS NAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS
UNIDADE MISTA DE BARCARENA – HOSPITAL MUNICIPAL WANDICK GUTIERREZ**

01	João de Oliveira Soares	5219612-1	Médico		PROCESSO DE APOSENTADORIA
02	Ledinea Rodrigues Soares	724475-1	Auxiliar de Saúde		PROCESSO DE APOSENTADORIA

03	Maria Campos Dias	91766-1	Agente de Arte Pratica		PROCESSO DE APOSENTADORIA
04	Maria Argemira da Rocha Martins	79235-1	Técnico em Saúde Publica		PROCESSO DE APOSENTADORIA
05	Maria do Livramento Alfaia do Rosário	91715-1	Auxiliar de Saúde		PROCESSO DE APOSENTADORIA
06	Maria de Nazaré da Silva Espindola	724467-1	Auxiliar de Saúde	07h às 13h	
07	Maria Lindalva Possa de Albuquerque	91685-1	Agente de Arte Pratica		PROCESSO DE APOSENTADORIA
08	Maria Raimunda Fernandes	91871-1	Auxiliar de Saúde		LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

4.1.7 Execução Financeira do Ano de 2020

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 2020 / UG: 200110

EXECUÇÃO POR NATUREZA DE DESPESA

NAT. DE DESPESA	DISPONIVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	DESP. PAGA
339014	R\$ 14.475,94		R\$ 453.751,87	R\$ 453.751,87
339030	R\$ 956,18		R\$ 191.710,82	R\$ 191.710,82
339033			R\$ 24.150,00	R\$ 24.150,00
339036	R\$ 2.712,31		R\$ 28.129,53	R\$ 28.129,53
339039	R\$ 15.154,20		R\$ 26.043,80	R\$ 26.043,80

6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



339040			R\$ 14.300,00	R\$ 14.300,00
339139	R\$ 308,84		R\$ 5.691,16	R\$ 5.691,16
TOTAL	R\$ 33.607,47	R\$ -	R\$ 743.777,18	R\$ 743.777,18

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 2020 / UG: 200110

EXECUÇÃO POR FONTE

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



6º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

FONTE	DISPONIVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	DESP. PAGA
103	R\$ 3.136,95		R\$ 217.363,05	R\$ 217.363,05
149	R\$ 30.470,52		R\$ 526.414,13	R\$ 526.414,13
TOTAL	R\$ 33.607,47	R\$ -	R\$ 743.777,18	R\$ 743.777,18

4.3 DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – DOCA

Partindo da premissa que as ações e serviços de saúde devem conjugar eficiência, eficácia e afetividade para que verdadeiramente se traduza na melhoria de vida dos usuários que necessitam dos serviços do Sistema Único de Saúde. O relatório, sendo um instrumento de gestão, que tem por base, o Plano Estadual de Saúde, a Programação Anual de Saúde e que busca compatibilizar aos instrumentos de gestão do governo do estado, sejam eles, o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), permitindo avaliar o alcance das metas da PAS que foram previstas e executadas no ano de 2019, assim como analisar a execução orçamentária conforme a previsão orçamentaria destinadas para o desenvolvimento das ações pela coordenação desta divisão.

Assim, para cumprir o que é estabelecido como obrigatoriedade na administração pública, o relatório tem como objetivo apresentar as ações e serviços desenvolvidos no ano de 2020, bem como, demonstrar os resultados alcançados por cada ação, programa e serviço, assim como também apresenta as recomendações.

Na busca do equilíbrio na execução das ações e serviços de saúde, a Divisão de Organização, Controle e Avaliação por meios dos técnicos, profissionais e coordenação não mediram esforços para executar as atividades e se basearam nas ações previstas na PAS.

Do total das ações programadas, cerca de xxxx por cento foram alcançadas, o que representa que mais esforços são necessários para aprimorar o processo de planejamento, com vistas a contribuir na melhoria das condições de saúde da população da região Tocantins.

RECOMENDAÇÕES PARA O ANO DE 2021:

- Exercitar de forma contínua, o processo de planejamento com todas as coordenações do 6º CRS;
- Estimular mais treinamentos de sistemas de informações para os servidores;
- Fomentar junto as coordenações do 6º CRS, a elaboração de relatórios trimestrais de gestão;
- Elaboração de Painel mensal com as atividades desenvolvidas pelos servidores no mês, com fins de divulgação das atividades;
- Elaboração de sala de situação semanal/mensal de indicadores de saúde dos municípios de abrangência do 6º CRS e
- Promover e programar treinamentos semestral de planejamento em saúde para todos os servidores do 6º CRS.

AÇÃO: APOIO A AÇÕES DOS CONSELHOS DE SAÚDE

1º Quadrimestre	No mês de janeiro participação houve como apoio na reunião ordinária no Conselho Municipal de Saúde em Barcarena.
	No mês de fevereiro participação como apoio na reunião ordinária no Conselho Municipal de Saúde em Barcarena.
	No dia 07/02/2020 participação na Plenária Estadual de Saúde, no Centro de Eventos Benedito Nunes, em Belém/PA.
	No mês de março participação como apoio na reunião ordinária no Conselho Municipal de Saúde em Barcarena.
	Participação como apoio na reunião ordinária no Conselho Municipal de Saúde em Barcarena, no mês de abril.
2º Quadrimestre	Participação como apoio na reunião ordinária no Conselho Municipal de Saúde em Barcarena no mês de maio.
	Participação como apoio na reunião ordinária no Conselho Municipal de Saúde em Barcarena em julho.
	Participação como apoio na reunião ordinária no Conselho Municipal de Saúde em Barcarena em Agosto.
3º Quadrimestre	Participação de equipe técnica do 6º Centro Regional de Saúde em reuniões junto aos Conselhos Municipais de Saúde dos municípios de Tailândia, Igarapé Miri e Moju para fazer levantamento da situação e orientação sobre o funcionamento dos respectivos colegiados.

Participação como apoio na reunião ordinária no Conselho Municipal de Saúde em Barcarena em Outubro.

PRODUTO	PREVISTO PPA	META INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
Conselho Apoiado	R\$0,00	R\$3.000,00	R\$1.068,21	36%

META FÍSICA: 5 CONSELHOS APOIADOS – 100%

AÇÃO: ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA

1º No mês de Janeiro não ocorreu reunião da CIR Tocantins devido ao Quadrimestre cancelamento da CIB, mas foi realizada articulação com os municípios para a reunião de fevereiro.

Participação na reunião da Comissão Intergestores Regional Tocantins (CIR) e na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) em Belém, no mês de fevereiro.

A reunião da Comissão Intergestores Regional Tocantins (CIR) e na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) cancelada no mês de março 2020 e foi prorrogada para outra data sem previsão.

2º Reunião da Comissão Intergestores Regional Tocantins (CIR) e na Comissão Quadrimestre Intergestores Bipartite (CIB) cancelada nos meses de Abril e maio 2020 e foi prorrogada para outra data sem previsão.

No mês de junho as reuniões das comissões intergestores (CIR e CIB) continuaram suspensas devido a pandemia de Covid-19. Foram realizadas apenas atividades administrativas pela Secretaria Executiva como verificação de e-mail e recepção de documentos encaminhados pelos municípios da Região de Saúde.

No mês de Julho as reuniões das comissões intergestores (CIR e CIB) continuaram suspensas devido a pandemia de Covid-19. Foram realizadas apenas atividades administrativas pela Secretaria Executiva como verificação de e-mail e recepção de documentos encaminhados pelos municípios da Região de Saúde.

3º
Quadrimestre

No mês de Agosto as reuniões das comissões intergestores (CIR e CIB) continuaram suspensas devido a pandemia de Covid-19. Foram realizadas apenas atividades administrativas pela Secretaria Executiva como verificação de e-mail e recepção de documentos encaminhados pelos municípios da Região de Saúde.

No dia 30/09/2020 foi realizada Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regionais Tocantins, no formato On line. A reunião contou a presença dos (as) secretários (as) de saúde de Abaetetuba, Barcarena, Baião, Igarapé Miri, Moju, Mocajuba e Limoeiro do Ajuru, sendo presidida pelo Diretor do 6º Centro Regional de Saúde. A pauta proposta foi discutida e foram homologados e aprovados os pleitos apresentados pelos municípios.

No mês de dezembro foi programada a reunião ordinária em formato On line, porém não houve quórum no dia, não sendo possível a realização da mesma.

PRODUTO	PREVISTO PPA	META INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
Comissão Intergestora Implementada	R\$0,00	R\$15.000,00	R\$3.323,32	22%

META FÍSICA: 1 COMISSÃO IMPLEMENTADA

ALCANÇADO: 1

% REALIZADO: 100%

AÇÃO: EDUCAÇÃO NA SAÚDE

1º Quadrimestre	<p>Participação na reunião "A ORDENAÇÃO, FORMALIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE SOLICITACAO DE PESQUISA, RESIDENCIA E ESTAGIO NO AMBITO DA SESP, em atendimento ao disposto no art.27 da lei 8.080/90", em Belém, no mês de março.</p> <p>No mês de março foi realizada Capacitação em Georreferenciamento para três servidores do município de Moju.</p>
2º Quadrimestre	<p>No mês de Julho foi realizado treinamento interno nos programas de gestão GM Sespa e SIGPLAN para os servidores que assumiram a operacionalização do sistema no setor DOCA - Divisão, Organização Controle e Avaliação do 6º CRS.</p>

PRODUTO	PREVISTO PPA	META INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
Pessoa Qualificada	R\$0,00	R\$40.836,00	R\$3.323,32	8%
META FÍSICA: 120 PESSOAS QUALIFICADAS ALCANÇADO: 18 PESSOAS % REALIZADO: 15%				

AÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE OUVIDORIAS DO SUS

1º Quadrimestre	<p>Não houve demandas encerradas nos meses de janeiro a abril.</p>
2º Quadrimestre	<p>No Mês de Maio de 2020 houve uma demanda de DENUNCIA que foi concluída no sistema OuvidorSUS no município de Abaetetuba.</p>

PRODUTO	PREVISTO PPA	META INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
---------	--------------	------------------	-----------	--------

		No Mês de Julho de 2020 houve uma demanda de DENUNCIA que foi concluída no sistema ouvidorSUS no município de Abaetetuba
		Demandas finalizadas no Sistema Ouvidor SUS referente à denúncia na Procuradoria Geral da União acerca de serviços do município de Abaetetuba e do município de Barcarena.
	3º Quadrimestre	Demandas finalizadas no Sistema Ouvidor SUS referente à denúncia na Procuradoria Geral da União acerca de serviços do município de Abaetetuba e do município de Barcarena em relação a 2015 e 2019.

PRODUTO	PREVISTO PPA	META INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
Demanda Finalizada	R\$0,00	R\$5.500,00	R\$1.780,35	32%

META FÍSICA: 50 DEMANDAS FINALIZADAS

ALCANÇADO: 07

% REALIZADO: 14%

AÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO DO SUS

1° Quadrimestre	Participação em reunião junto ao Nisplan SESPÁ para tratar da Programação Anual de Saúde e outros Instrumentos de Planejamento e GM Sespá, no mês de janeiro.
	No mês de fevereiro foi realizada Visita Técnica aos municípios de Moju, Igarapé Miri e Abaetetuba, respectivamente, para tratar dos entraves na implementação do Sistema Digisus Módulo Planejamento - DGMP.
	No mês de março houve participação em uma reunião no NISPLAN, em Belém, sobre o Planejamento Regional.
	Em decorrência da pandemia ocasionada pela Covid-19, as programações orçadas para o mês de abril foram canceladas.
2° Quadrimestre	Em decorrência da pandemia ocasionada pela Covid-19, as programações orçadas para o mês de maio foram prorrogadas, sem data prevista de realização.
Participação de	02 (dois) técnicos do Núcleo de Planejamento Regional em reunião junto ao NISPLAN/SESPA, no mês de junho, para tratar sobre a Programação Anual de Saúde - PAS 2020 e ajustes no Sistema de Gerenciamento de Metas - GM SESPÁ.
Não houve atividade externa relacionada a este programa no mês de Julho de 2020. No entanto,	foi realizada reunião interna, para tratar sobre o planejamento das ações do 6° CRS para o próximo quadrimestre.
Participação de	02 (dois) técnicos do Núcleo de Planejamento em Oficina realizada pelo NISPLAN/SESPA sobre o alinhamento conceitual, pactuação e programação orçamentária da Programação Anual de Saúde – PAS/2021. Foi solicitado aos Centros Regionais a elaboração de proposta de QDQQ para área finalística, objetivando justificar o aumento de recursos na LOA 2021, sendo encaminhadas duas planilhas para serem preenchidas e retornadas ao NISPLAN.
3° Quadrimestre	No mês de outubro foi realizada visita técnica nas Secretarias Municipais de Saúde e Conselhos de Saúde para auxiliar as equipes de planejamento nos sistemas de informação nos municípios de Abaetetuba, Moju e Igarapé Miri.

PRODUTO	PREVISTO PPA	META INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
Instrumento de Gestão Implementado	R\$0,00	R\$14.000,00	R\$3.323,32	24%

META FÍSICA: 10 INSTRUMENTOS

ALCANÇADO: 10

% REALIZADO: 100%

AÇÃO: REGULAÇÃO EM SAÚDE

1º No mês de fevereiro houve participação da equipe técnica de regulação em uma Quadrimestre reunião com o secretário de saúde em Igarapé-Miri, para tratar sobre os serviços de saúde da Unidade de Saúde Oscar Pinheiro oferecidos à população de Vila Maiuatá.

No período de 06 à 07/02/2020 foi realizada visita técnica da Comissão de Avaliação de Contratos para elaboração dos relatórios da Competência 12/2019 do Hospital Afonso Rodrigues, no município de Igarapé Miri e do Hospital Júlia Sefer no município de Abaetetuba respectivamente e nos dias 07 e 09/02/2020 foi realizado serviço de tramitação dos prontuários médicos auditados entre hospital e médico auditor no município de Tailândia/Pa para Autorização de Internação Hospitalar (AIH).

No período de 05/03/2020 e 06/03/2020 foi realizada visita técnica da Comissão de Avaliação de Contratos para elaboração do relatório mensal do Hospital Afonso Rodrigues, no município de Igarapé Miri e do Hospital Júlia Sefer no município de Abaetetuba.

Em 09/03/2020 foi realizada visita técnica em Igarapé-Miri, a fim de obter informações técnicas sobre o processo de habilitação da UPA em Igarapé-Miri.

No período de 02 a 03/04/2020 foi realizada visita técnica da Comissão de Avaliação de Contratos para elaboração do relatório mensal do Hospital Afonso

	<p>Rodrigues, no município de Igarapé Miri e do Hospital Júlia Sefer no município de Abaetetuba.</p>
2º Quadrimestre	<p>Foram realizadas duas reuniões no Hospital Regional do Baixo Tocantins -Santa Rosa, em Abaetetuba, para tratar sobre dificuldades no processo regulatório de leitos para COVID-19 pelo Sistema Estadual de Regulação -SER. As inconsistências foram sanadas com a celeridade do tempo de resposta e o aumento do número de leitos de UTI de 04 para 15 leitos disponíveis.</p> <p>No dia 11/05/2020 houve participação em uma reunião com direção do Hospital Santa Rosa com objetivo de alinhar o fluxo de regulação de acesso aos leitos de CONVI-19 para UTI e no dia 25/05/2020 ocorreu reunião para tratar sobre o fluxo de atendimento de COVID-19, em um óbito de uma paciente.</p> <p>No período de 08 a 09/07/2020 e 16 e 17/07/2020 foi realizada a avaliação qualitativa e visita técnica da Comissão de Avaliação de Contratos para elaboração do relatório mensal do Hospital Afonso Rodrigues, no município de Igarapé Miri e do Hospital Júlia Sefer no município de Abaetetuba.</p> <p>No período de 12 a 13/08/2020 e 26 e 27/08/2020 foi realizada visita técnica da Comissão de Avaliação de Contratos para elaboração do relatório mensal do Hospital Afonso Rodrigues, no município de Igarapé Miri e do Hospital Júlia Sefer no município de Abaetetuba.</p>
3º Quadrimestre	<p>Visita técnica e vistoria em Unidade de Suporte Básico de Vida - USB ambulância SAMU 192 não habilitada aos municípios de Igarapé Miri e Moju Período: de 29/09/2020 e 30/09/2020. Visita técnica e avaliação na UPA e SAMU no município de Tailândia. Período: de 08/09/2020 a 10/09/2020. No mês de setembro também foi realizada avaliação dos contratos hospitalares referentes ao Hospital Júlia Sefer, em Abaetetuba, e Hospital Afonso Rodrigues no município de Igarapé Miri.</p>

Visita técnica na UPA e SAMU de Abaetetuba, no período de 23 a 25/11/2020, com o objetivo de verificar “in loco” sobre as condições de funcionamento do componente da Rede de Atenção às Urgências: UPA e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) no município.

PRODUT O	PREVISTO PPA	META INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
Serviço/Acesso Regulado	R\$0,00	R\$34.000,00	R\$29.218,33	86%

META FÍSICA: 100

No período de 07 a 08/10/2020 e 19/10/2020 foi realizada visita técnica da Comissão de Avaliação de Contratos para elaboração do relatório mensal do Hospital Afonso Rodrigues, no município de Igarapé Miri e do Hospital Júlia Sefer no município de Abaetetuba e Tailândia, e avaliação dos prontuários médicos dos meses de Setembro e Outubro 2020 dos hospitais contratualizados.

ALCANÇADO: 62

% REALIZADO: 62%

4.4 DIVISÃO TÉCNICA

ATENÇÃO PRIMÁRIA

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE DA CRIANÇA

ATIVIDADES REALIZADAS NO 2º QUADRIMESTRE

Nº	AÇÕES	Municípios	PERIODO	VALOR
01	Participar da Operação Veraneio	Abaetetuba	11 a 12/07/2020	R\$ 356,07
02	Participar da Operação Veraneio	Abaetetuba	18 a 19/07/2020	R\$ 356,07
03	Participar da Operação Veraneio	Abaetetuba	25 a 26/07/2020	R\$ 356,07
04	Acompanhar a Varredura do Sarampo, com foco nas equipes de Atenção Básica	Abaetetuba	24 a 30/08/2020	R\$ 1.542,97

ATIVIDADES REALIZADAS NO 3º QUADRIMESTRE

Nº	AÇÕES	Municípios	PERIODO	CUSTEIO
01	Supervisão Integrada Rede Cegonha com foco na redução da sífilis congênita.	Igarapé Miri	16 a 18/09/2020	R\$ 593,45
02	Supervisão Integrada Rede Cegonha com foco na redução da sífilis congênita.	Abaetetuba	21 a 25/09/2020	R\$ 1.068,21
03	Supervisão Integrada Rede Cegonha com foco na redução da sífilis congênita.	Tailândia	28 a 30/09/2020	R\$ 593,45
04	Supervisão Integrada Rede Cegonha com foco na redução da sífilis congênita.	Barcarena	31/09 a 01/10/2020	R\$ 0,00
05	Supervisão Integrada Rede Cegonha com foco na redução da sífilis congênita.	Moju	05 a 08/10/2020	\$ 830,83
06	Monitoramento do Sistema de Informação da Atenção Básica e Capacitação dos Indicadores de desempenho da Atenção Primária com as equipes de APS	Tailândia	26e 27/10/2020	R\$ 356,09

Conclusão: Devido ao período mais intenso da pandemia no primeiro quadrimestre, não conseguimos realizar ações mais intensas nos municípios. Permanecendo nossos contatos por meio remoto. Para buscar manter, fortalecidas as estratégias de enfrentamento a pandemia na atenção básica.

No segundo quadrimestre, as atividades ficaram, ainda concentradas na modalidade remota, todavia devido a pandemia foram necessários auxiliar os municípios na organização de algumas ações para atendimento à população, por isso, em decorrência do Julho amarelo, foi organizado as Ações da Operação Veraneio, na qual a atenção básica teve participação com a interação dentro dos territórios para o uso de máscaras e higienização das mãos. Além disso, vale ressaltar que muitas ações foram partilhadas com a Enf^ª Cristiane Pimentel no monitoramento e acompanhamento de alguns serviços.

No terceiro quadrimestre, as ações foram organizadas de forma integrada para atender as demandas dos municípios e da própria regional, na busca de manter fortalecido as políticas de saúde da criança e atenção básica. Vimos que mesmo num período de pandemia e redução de algumas ações e serviços, o ministério da saúde, manteve os acordos pactuados e o alcance de metas, exigindo uma maior organização e agilidade dos municípios para não perder recursos. Assim, identificamos o município de Abaetetuba com algumas fragilidades estruturais e de manutenção de programas e serviços devido a falta de profissionais médicos e insuficiência de insumos. O município de Moju, desde junho, não possui coordenador de Atenção Básica o que

dificulta a execução de monitoramentos e ajustes internos; e com isso, não conseguimos avançar no planejamento e execução da política pública de saúde. O município de

Igarapé Miri, melhorou no seu processamento de dados, todavia o processo de trabalho das equipes está em dissonância com a política pública de saúde, algumas unidades de saúde não oferecem condições físicas e estruturais para atender o público. O município de Tailândia, possui uma boa organização, todavia centralizou a dispensa de medicação para uma farmácia única, retirando esse serviço de todas as unidades de atenção básica da zona urbana, o que fere a carteira de saúde da atenção básica e o princípio da integralidade do SUS. O município de Barcarena, organizou seu processo de trabalho, todavia apresenta inconsistência no registro adequado do Esus, sendo orientado e acompanhado para o alcance dos indicadores do previne Brasil.

Quanto ao cadastramento da população, solicitado pelo ministério da saúde e acompanhado pela Coordenação Estadual, no último quadrimestre de cadastro, dos municípios do 6º CRS, apenas o município de Abaetetuba não atingiu 70%, estando em agosto de 2020 com 56%. Intensificamos nosso acompanhamento para alcance de metas e orientamos os demais municípios para adequações em seu processo de organização e serviço das políticas destacadas.

PROGRAMA: SAÚDE DO ADOLESCENTE/JOVEM/PSE E SAÚDE DO IDOSO

ATIVIDADES REALIZADAS NO 3º QUADRIMESTRE

Nº	AÇÕES	Municípios	PERÍODO	VALOR
01	Supervisão do Programa Saúde do Adolescente / Jovem e PSE.	Igarapé-Miri	03 e 04/11	R\$ 1.068,21
02	Supervisão do Programa Saúde do Adolescente / Jovem e PSE.	Abaetetuba	12 e 13/11	R\$ 712,14
03	Supervisão do Programa Saúde do Adolescente / Jovem e PSE.	Moju	18 e 19/11	R\$ 712,14
04	Supervisão do Programa Saúde do Adolescente / Jovem e PSE.	Tailândia	26 e 27/11	R\$ 1.068,21
05	Supervisão do Programa Saúde do Adolescente / Jovem e PSE.	Barcarena	20 e 30/11	R\$ 0,00

Conclusão: Por conta da pandemia da COVID 19 e o decreto de 18 de Março de 2020, não conseguimos realizar as atividades programadas no QDQQ dos programas que fazem parte da Saúde do Idoso e do programa saúde do Adolescente/Jovem e PSE , no primeiro e segundo quadrimestre, pois além da suspensão das viagens, a técnica responsável pelos programas estava afastada por pertencer ao grupo de risco, já no terceiro quadrimestre devido a falta de recurso,

só foi possível realizar uma ação no programa saúde do Adolescente/Jovem e PSE, onde realizamos supervisão nos municípios que fazem parte do 6º CRS, cujas as ações serão descritas abaixo:

- Supervisão nas unidades de saúde de todos os municípios para avaliação da assistência à saúde dos Adolescentes e Jovens.
- Aplicação de questionário, avaliação dos livros de agendamento e controle dos atendimentos ambulatoriais e salas de vacina.
- Monitoramento das ações do PSE em tempos de ensino remoto, onde constatamos que somente Barcarena e Tailândia realizaram atividades remotas nas escolas e consequentemente utilizaram o incentivo financeiro liberado para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção à Covid-19, conforme portaria nº 1.857, de 28 de julho de 2020, os municípios de Abaetetuba, Igarapé Miri e Moju, apesar dos esforços das coordenações estadual e regional para orientá-los não realizaram ações do programa do PSE no ano de 2020 e portanto não utilizaram o recurso.
- Reunião com as coordenações da Atenção Primária e PSE para orientações e recomendações de acordo com as diretrizes preconizadas e avaliação dos relatórios técnicos do ano de 2019, indicadores e metas dos programas. Não conseguimos reunir com os coordenadores dos municípios de Abaetetuba e Moju, destacamos que o município de Moju não possui coordenação de Atenção Primária e nem de PSE, o que dificulta o bom desempenho dos programas.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Este serviço visa garantir à população o acesso integral e qualificado aos medicamentos essenciais e produtos para saúde, padronizados e incluídos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) em todos os níveis de atenção à saúde, orientando o uso racional, a dispensação contínua, o atendimento humanizado e promovendo ações de forma articulada, voltadas a organização e estruturação da rede de assistência farmacêutica.

AÇÃO	MUNICÍPIO	PERÍODO
Supervisão da Assistência Farmacêutica	Barcarena	21 a 25/09/2020 R\$ 0,0
Supervisão da Assistência Farmacêutica	Moju	28 a 30/09/2020 R\$1,186,90
Supervisão da Assistência Farmacêutica	Tailândia	01 a 02/10/2020 R\$ 712,14

Supervisão da Assistência Farmacêutica	Abaetetuba	05 a 08/10/2020 R\$ 2.492,49
Supervisão da Assistência Farmacêutica	Igarapé Miri	13 a 15/10/2020 R\$ 712,14

ANÁLISE DO SERVIÇO

Devido a pandemia da Covid 19, só foi possível realizar uma Supervisão da Assistência Farmacêutica nos municípios, onde verificou-se que o serviço continua inadequado ou quase inexistente em grande parte, por negligência dos mesmos e ausência do estado. Por ocasião do monitoramento fizemos as observações e elaboramos relatório, posteriormente enviado aos gestores. O município de Tailândia que apresentava um serviço satisfatório, sofreu um retrocesso ao desativar as farmácias das Unidades de saúde da zona urbana e centralizando o serviço numa Farmácia Central, causando prejuízo à população. recursos. Desta forma, concluímos que a população está recebendo atenção muito aquém daquela proposta pelo SUS, no que tange ao acesso, quantidade e qualidade dos produtos ofertados, devido a falta de estrutura deste serviço essencial

PROGRAMA REGIONAL DE NUTRIÇÃO

Política Nacional de Alimentação e Nutrição apresenta singular trajetória de avanços e tem à sua frente importantes desafios nos âmbitos intra e intersetorial. No que se refere aos avanços, cabe destacar o fortalecimento da rede de alimentação e nutrição, o financiamento das ações nos Estados e Municípios brasileiros, a implementação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em todo o território nacional, as condicionalidades do Programa Bolsa Família, a publicação de diretrizes oficiais para a promoção da alimentação saudável por meio do Guia alimentar para a população brasileira, a efetivação dos programas de suplementação de micronutrientes ferro e vitamina A e a erradicação do bócio endêmico, além da publicação, reprodução e distribuição de diversos materiais técnicos e orientadores sobre as diversas temáticas da área de alimentação e nutrição. O Sistema Único de Saúde (SUS) considera como objetivos a formulação de políticas que, no campo social e econômico, possam garantir o acesso à saúde; a execução de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e a identificação de seus condicionantes e determinantes, dentre eles a alimentação. Encontram-se no seu campo de atuação a vigilância alimentar e nutricional, a promoção da alimentação saudável, prevenção e controle de carências nutricionais e outras doenças associadas à alimentação. Em conjunto, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição é um dos projetos do Ministério da Saúde que tem o propósito de garantir a qualidade dos alimentos disponíveis para consumo no país, bem como de promover práticas alimentares saudáveis, prevenir e controlar distúrbios nutricionais.

Atividades realizadas no 1º Quadrimestre

Ação	Município	Período
Participação na oficina do FAN com Nível Central, técnicos da regional e municípios	Belém com participação dos municípios do 6crs	18,19 e 20/02/2020 Valor utilizado: R\$ 1.186,90

Ação	Município	Período
Devido ao alto índices de casos de covid 19 não foi realizado ação de custeio nos municípios	-	

Atividades realizadas no 3º Quadrimestre

Ação/ Despesas	Município	Período
Realizar a primeira supervisão dos programas Bolsa família e Suplementação de Vitamina A	Abaetetuba, Barcarena, Igarapé-Miri, Moju e Tailândia.	10,11,12,13,16,17,18,19,20 e 30/11/2020. Valor utilizado: R\$ 3.560,70

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS BOLSA FAMÍLIA E VITAMINA A

As ações planejadas no ano de 2020 foram realizadas através de oficina realizada em Belém para dar suporte aos técnicos municipais de seus recursos financeiros para garantir ações de Alimentação e Nutrição (FAN) dentro de sua esfera. A partir do 3º QDQQ foram realizadas visitas técnicas em cada município da jurisdição do 6CRS, o monitoramento visa estabelecer dentro dos municípios a realização destes Programas, as rotinas de execução, os equipamentos, insumos necessários, os profissionais e seu envolvimento para a execução deste. A vitamina A apresentava se com distribuição nas unidades visitadas e ainda em estoque para a distribuição da mesma nas duas formas a de 100.000 UI e 200.000 UI, com seus impressos registrados pelos profissionais que aplicam a mesma, no entanto no município de Moju sem no momento apresentar coordenador oficial da Atenção Básica ainda não havia realizado a digitação no sistema da vitamina A deixando o mesmo com zero de aplicação, acarretando junto ao MS a visualização da não aplicação da vitamina A. Quanto ao programa do Bolsa Família os municípios esse ano de 2020 devido a pandemia não tiveram a obrigatoriedade do percentual de cobertura exigido pelo MS ocasionando baixa cobertura da condicionalidade parcial, alguns municípios como Tailândia tiveram o acompanhamento paralisado para que não houvesse aglomeração durante a primeira vigência e início da segunda vigência, os demais como Igarapé Miri e Barcarena apresentaram cobertura significativa mesmo apresentando dificuldades para o acompanhamento como contaminação de ACS's e paralização de alguns serviços nas estratégias de saúde da família durante os altos índices de contaminação por Corona vírus. A visita orientou os técnicos municipais a realizar o acompanhamento desses beneficiários de forma gradual e organizada sempre que os mesmos procurarem os serviços de saúde, priorizando as informações das grávidas no sistema pois as mesmas recebem.

CIDADANIA, JUSTIÇA E DIRETOS HUMANOS

PROGRAMA SAÚDE MENTAL

ATIVIDADES REALIZADAS NO 2º QUADRIMESTRE

Nº	AÇÕES	Municípios	PERIODO	VALOR
01	Proposta de Implantação o Fórum de Saúde Mental	Tailândia	10 a 11/08/2020	R\$ 1.068,21
02	Proposta de Implantação o Fórum de Saúde Mental	Moju	12/08/2020	R\$ 356,07

03	Proposta de Implantação o Fórum de Saúde Mental	Igarapé Miri	13/08/2020	R\$ 356,07
04	Proposta de Implantação o Fórum de Saúde Mental	Abaetetuba	14/08/2020	R\$ 356,07

ATIVIDADES REALIZADAS NO 3º QUADRIMESTRE

Nº	AÇÕES	Municípios	PERIODO	CUSTEIO
01	Participar das Ações Alusivas ao Setembro Amarelo.	Igarapé Miri	02 a 03/09/2020	R\$ 712,14
02	Participar das Ações Alusivas ao Setembro Amarelo.	Abaetetuba	24 a 25/09/2020	R\$ 712,14
03	Monitoramento de Saúde Mental, nos CAPS, dos municípios desde 6º CRS	Tailândia	13 a 14/10/2020	R\$ 712,14
04	Monitoramento de Saúde Mental, nos CAPS, dos municípios desde 6º CRS	Moju	15/10/2020	R\$ 237,38
05	Monitoramento de Saúde Mental, nos CAPS, dos municípios desde 6º CRS	Igarapé Miri	16/10/2020	R\$ 237,38
06	Monitoramento de Saúde Mental, nos CAPS, dos municípios desde 6º CRS	Abaetetuba	19 a 22/10/2020	R\$ 2.492,49

Conclusão: Sobre as propostas da implantação do Fórum de Saúde Mental, houve aceitação e acolhimento pelas equipes visitadas em todos os municípios. Todos foram participativos e demonstraram interesse pelo assunto, porém queixaram-se da dificuldade de acesso ao poder público(gestão) e da rede de assistência, que não interage entre si, tornando o serviço de saúde mental fragmentado.

As ações do Setembro Amarelo ocorreram nos municípios de abrangência deste 6º CRS, mas por coincidirem a mesma data, só conseguimos participar em dois municípios, Abaetetuba e Igarapé Miri. Nesses locais, foram feitas reuniões, com as equipes de trabalho e usuários dos mesmos, em Igarapé Miri, o evento aconteceu no CAPS II, e em Abaetetuba, foi realizado no Centro Médico Nossa Senhora da Conceição, com os ACS e a Enfermeira responsável pela equipe. Foi usada a metodologia participativa, onde os profissionais tiveram a oportunidade de refletir, como está a sua Saúde Mental e também como, intervir em casos de tentativa de suicídio, através de estudos de casos.

Visitamos os municípios de abrangência, com a finalidade de monitorar o serviço de saúde Mental nos municípios. Empregamos um instrumento, com vários itens avaliados como por exemplo: números de profissionais, que compõe a equipe, cargos, carga horaria, espaço, matriciamento, situação do prédio etc.

Apesar do empenho de todos não obtivemos melhor resultado, em virtude de baixos investimentos no orçamento da ação, visto que os recursos liberados foram insuficientes para a aquisição de materiais como, camisas, panfletos e também da própria estadia dos profissionais que ficaram hospedados na casa de conhecidos, pois o valor da diária dos hotéis da região estão super elevados.

Percebemos que mesmo com a pandemia, os CAPS não pararam de funcionar. A maioria tem boa estrutura, com exceção de Tailândia, que o prédio está inadequado. As equipes são e interessadas mesmo, diante de tantas dificuldades, relatadas pelas equipes. Portanto, faz-se necessário retornar a esses municípios, para averiguar, como foram solucionados os itens que encontravam-se, fora dos padrões da Rede de Atenção Psicossocial.

PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

A tuberculose é uma doença infecto-contagiosa causada por uma bactéria que afeta principalmente os pulmões, mas também pode ocorrer em outros órgãos do corpo, como ossos, rins e meninges (membranas que envolvem o cérebro). A tuberculose no geral é causada por uma infecção por *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK). Outras espécies de micobactérias também podem causar a tuberculose.

Meta: Indicador 29 (estadual) Aumentar a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera de 80 a 85%.

Meta: Indicador 30 (estadual) Realizar exame anti-HIV de 85 à 89% nos casos novos de tuberculose.

PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE

A Hanseníase é uma doença crônica granulomatosa, proveniente de infecção causada pelo *Mycobacterium leprae*. Esse bacilo tem a capacidade de infectar grande número de indivíduos (alta infectividade), no entanto poucos adoecem (baixa patogenicidade); essas propriedades dependem de, além das características intrínsecas do bacilo, de sua relação com o hospedeiro e o grau de endemicidade do meio.

Meta: Indicador 33 (Nacional) atingir o percentual de 90% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados.

Meta: Indicador 34 (Estadual) Aumentar para 90% os contatos examinados dos casos novos de Hanseníase nos anos da coorte.

A coordenação dos Programas acima realiza monitoramento e avaliação para cada programa das ações desenvolvidas pelas equipes municipais da Atenção Básica, na avaliação dos indicadores epidemiológico e operacionais, atualização dos boletins e as metas a serem alcançadas. Também tem o sistema de informação SINAN, que após o monitoramento é atualizado, e fora deste

período é feito o monitoramento indireto via telefone e e-mail para respectivas inconsistências. Também recebemos e distribuimos os medicamentos hansenostáticos e tuberculostáticos, Teste tuberculínicos e Teste rápido de HIV.

Com relação às Capacitações foram feitas a maioria em Belém, uma em Tailândia, uma no Moju juntamente com Igarapé-Miri.

Diante do recurso financeiro disponibilizado para a vigilância, realizamos um monitoramento ao ano para cada programa, sendo que, o preconizado seria dois.

Os entraves foram com veículos, pois são insuficientes para atender todas as demandas do 6º Centro Regional de Saúde e a Pandemia do Covid-19, que neste ano não foi sair no primeiro semestre.

O resultado positivo das ações realizadas pelos servidores do 6º Centro é a garantia do aperfeiçoamento das atividades executadas pelas equipes municipais, sendo que a mais importante é prevenir a doença e o alcance das metas preconizadas pelo MS, entre outros. Quanto aos Sistemas de Informações SINAN, foram corrigidas diversas inconsistências e atualização do banco de dados. Outro fator relevante é tentar sempre sensibilizar os gestores para fornecer às equipes os materiais de trabalho.

PROGRAMA	META	COORDENAÇÃO	ATIVIDADES PROGRAMADAS	ATIVIDADES REALIZADAS
Tuberculose	Abaetetuba, Barcarena, Igarapé-Miri e Tailândia	TB	1* Supervisão nos CTA/SAE dos casos co-infectados/HIV/TB	Estivemos no CTA/SAE do município de Abaetetuba, para realizar a supervisão dos pacientes co-Infectedos TB/HIV, que estão com a contagem de linfócitos T-CD4 menor ou igual a 350 células/mm ³ , que de acordo com a nota técnica, deveriam realizar a quimioprofilaxia com o medicamento de Isoniazida 300 mg. Em conversa com a

				<p>enfermeira coordenadora do CTA e o farmacêutico, que nos relataram que dentre os 47 pacientes que se enquadram pela nota técnica, apenas (01) fazem a quimioprofilaxia com isoniazida de acordo com a nota devido LTCD4<350 mm³, (03) pacientes fazem devido PPD reator e os demais não realizam a quimio devido o médico infectologista não prescrever. Ano passado foi implantado o programa de tuberculose no local, com o consentimento do coordenador municipal de TB, devido a enfermeira achar mais viável o tratamento nos seus pacientes, mas durante a visita nenhum paciente trata TB no momento.</p>
Tuberculose	Abaetetuba, Barcarena, Igarapé Miri, Moju e Tailândia	TB	Realizar o 1.º Monitoramento e Cadastramento do sistema IL-TB (Infecção Latente por Tuberculose).	No período de 08 a 15-09-2020, estivemos nos municípios deste centro para realizar o Cadastramento dos coordenadores e digitadores no sistema IL-TB. No município de Tailândia conseguimos habilitar tanto o coordenador quanto o digitador para a inserção dos pacientes. Foi inserido os novos de 2020 e os de 2019 com tratamento completo. Em Moju o coordenador e digitador também estão habilitados, foi inserido uma paciente que vai iniciar tratamento no ano de 2020. No município de Igarapé Miri o coordenador cadastrou 3 pacientes em tratamento em Agosto, como não acessou o sistema depois disso sua senha foi bloqueada, foi solicitada duas vezes senha ao estado, mas não

				<p>foi possível recebê-la, aguardamos posição do MS. O município de Abaetetuba não foi possível cadastrar nenhum paciente, pois as senhas também foram expiradas por falta de uso, aguardando nova senha. Em Barcarena apenas a coordenadora foi habilitada, a digitadora teve a senha expirada e aguarda nova senha, apesar da coordenação está ativa, não foi cadastrado os pacientes. O sistema IL-TB veio para facilitar o trabalho da equipe da atenção básica tanto como para fazer o cruzamento do MS de pacientes de fazem uso de Isoniazida 100 mg, pois a solicitação deste medicamento ao estado em breve só vai ser possível se estiver notificado. Os nossos pacientes em tratamento a maioria faz uso de isoniazida 100 mg, apenas uma vai fazer com rifampicina 300 mg, medicamento este que a partir deste mês vem destinado também para os pacientes infectados pelo bacilo de cock os quais são diagnosticados através de PPD ou fazem uso dos medicamentos através de outras patologias.</p>
Tuberculose	Abaetetuba, Barcarena, Igarapé Miri, Moju e Tailândia	TB	Realizar o 1º Monitoramento das Ações de Controle da TB.	No período de 21-09 a 15-102020, a equipe do 6º CRS que coordena o Programa da Tuberculose, esteve nos municípios de abrangência deste centro, para realizar o 1º Monitoramento de Rotina das Ações do Programa de Controle da Tuberculose – PCT/2018, com intuito de visitar os PSF, Unidades e Laboratórios de

				<p>Saúde dos municípios que tenham pacientes em acompanhamento de Tuberculose. Foi verificado in loco os livros de registros, Livro dos sintomáticos respiratório, os prontuários de todos os pacientes, além de realizar orientações aos profissionais de saúde atuantes, sobre as mudanças ocorridas no esquema infantil e a diminuição dos medicamentos vindo do estado. Realizado o monitoramento com objetivo de orientar os técnicos do programa, quanto a importância da cura da doença, a busca ativa dos Sintomáticos Respiratórios (SR), o Tratamento Diretamente Observada (TDO) com qualidade, o boletim de acompanhamento, a notificação dos pacientes no SINAN em tempo hábil, contudo, garantir uma melhor qualidade de vida a estes pacientes. Foi feita a visita no laboratório anexo da vigilância em saúde e em Igarapé Miri, que estava em reforma mais de ano, e hoje voltou a funcionar, mas continua sem a realização do exame de Baar, devido a inadequação do espaço. Avaliamos que em alguns municípios os pacientes não realizam a baciloscopia de controle, e o exame de HIV permanece com o status não realizado, apesar da disponibilização dos Testes Rápido. Foram encontrados também pacientes notificados mais de meses que ainda não</p>
--	--	--	--	---

				estavam no banco de dados do sistema/SINAN e outros sem notificação, e após o monitoramento foi inserido no sistema e realizado a atualização do boletim de acompanhamento de todas as unidades de saúde visitadas pela regional e com a presença do Técnico municipal do SINAN.
Hanseníase	Moju	MH	Participar da Capacitação nas Ações de Controle e Prevenção de Incapacidades Físicas em Hanseníase, ofertado pela Equipe Técnica da Coordenação Estadual do Programa de Controle da Hanseníase	No período de 02 a 06 de Março, aconteceu as aulas teóricas no Auditório Municipal da SEMED e Escola Oton Gomes, da Capacitação nas Ações de Controle da Hanseníase e Prevenção de Incapacidades e Autocuidados, para (10) Enfermeiros e (04) Médicos, (01) Fisioterapeuta, (02) Técnicos de Enfermagem e (01) Estudante de medicina, tendo como Instrutores: Dr. APOLÔNIO DE CARVALHO NETO NASCIMENTO, Enf. JOVINA JOSEFA DA SILVA MALCHER e coordenadora regional, tendo como conteúdo programático: Epidemiologia; Diagnóstico/Classificação; Tratamento Padrão com PQT; Tratamento substitutivo; Manejo das Reações e Neurites; Falência de tratamento e Resistência medicamentosa; Prevenção de Incapacidades em hanseníase: Funções Neurais; Manifestações neurológicas da Face, MMSS e MMII; Avaliação Neurológica Simplificada; Autocuidados; Aspectos normativos do Programa de Controle da Hanseníase – Portaria 149. As

				<p>aulas práticas com atendimento de pacientes foram executadas na Unidade de Saúde Paraíso e Pedreira, para profissionais participantes da capacitação, onde foi chamado pacientes em tratamento, que já teve alta, contatos a serem examinados e várias pessoas vieram através de divulgação via telefone. Dentre os pacientes examinados foram diagnosticados sete casos, inclusive um com recidiva. Finalizando no dia 06-03 no Auditório municipal, com alguns esclarecimentos e estudos de casos de pacientes e Palestra sobre a importância do cuidado no diagnóstico precoce de hanseníase para 50 ACS da zona rural. O objetivo Geral do Evento é Capacitar os profissionais que atuam nas unidades básicas de saúde e estratégias de saúde da família dos municípios, habilitando-os nas Ações de Vigilância Epidemiológica: Diagnóstico precoce, Tratamento, Vigilância de contatos, Acompanhamento e Prevenção de Incapacidades para o Controle do agravo.</p> <p>Lembrando que foi ofertado (07) vagas para médicos e enfermeiros do município de Igarapé Miri, mas apenas uma Fisioterapeuta e uma Téc. de Enfermagem compareceram na Capacitação.</p>	
Hanseníase	Tailândia	MH	Acompanhar a Coordenação Estadual de Hanseníase	no	O Monitoramento estava previsto para ser realizado nos dias 23 a 27-03, mas foi executado no período de 17 a 21-08-2020, com

			<p>Monitoramento, avaliação e Treinamento em serviço nas ações de Controle de Hanseníase</p>	<p>o objetivo de realizar a atualização dos boletins de acompanhamento em (05) unidades de saúde que tem paciente notificado com hanseníase, orientar as equipes da atenção primária, vigilância em saúde, interlocutor do SINAN, quanto a importância da atualização da base de dados, o envio do boletim de acompanhamento, conforme protocolo do PCH. Com objetivo de orientar os técnicos que atuam no programa, quanto a importância da cura da doença, a busca ativa dos contatos a ser avaliados, atualização do boletim de acompanhamento, a notificação dos pacientes no SINAN MH em tempo oportuno, avaliação do grau de incapacidade no diagnóstico e na cura, reações, orientações quanto aos cuidados com os pacientes, encerramento oportuno dos casos, pedido dos medicamentos, registro ativo etc.</p>
--	--	--	--	--

Atividades realizadas no 1º Quadrimestre **TUBERCULOSE**

Recurso disponível: R\$ 5.925,00 (TB)

Ação	Município	Período	Custeio
1* Supervisão nos CTA/SAE dos casos co-infectados/HIV/TB	Abaetetuba, Barcarena, Tailândia Igarapé-Miri	10-02 13-02 16-03 17-03	R\$ 949,52
X Seminário Alusivo ao dia			

Mundial e da Oficina Estadual de Programação e Avaliação do PCT	Belém	24, 25 e 26-03	R\$ 830,83 CANCELADA
TOTAL			R\$ 949,52

Atividades realizadas no 1º Quadrimestre **HANSENÍASE**

Recurso disponível: R\$ 5.925,00 (MH)

Colaborador eventual/Aquisição: R\$ 11.850,00

Ação	Município	Período	Custeio
Capacitação de Hanseníase	Moju	02 a 06-03-2020	R\$ 1.068,21
Oficina e Encontro regional e estadual pelo controle da hanseníase	Belém	06 a 09-04	R\$ 949,52 CANCELADA
1ª Monitoramento de Hanseníase.	Abaetetuba, Bracrena Tailândia Igarapé-Miri Moju	13 a 29-04 4 a 5-05-2020	R\$ 5.815,81 CANCELADA
Acompanhar a Coordenação Estadual de Hanseníase no Monitoramento, avaliação e Treinamento em serviço nas ações de Controle de Hanseníase	Tailândia	17 a 21-08-2020	R\$ 1.068,21
TOTAL			R\$ 2.136,42

Atividades realizadas no 2º Quadrimestre/Tuberculose

Recurso disponível: R\$ 4.740,00

Ação	Município	Período	Custeio
Transporte de Medicamento de TB e Hanseníase	Belém	07-07-2020	R\$ 118,69
Panfletos de Tuberculose	5	-	R\$ 1.300
TOTAL			R\$ 1.418,69

Atividades realizadas no 2º Quadrimestre/Hanseníase
Recurso disponível: R\$ 4.740,00

Ação	Município	Período	Custeio
Capacitação na sede do 6º CRS, treinamento do SIM e SINASC/Remanejado.	5	31 a 04-09-2020	R\$ 10.088,65
Folder de Hanseníase	5	Agosto	R\$ 3.600,00
TOTAL			R\$ 13.688,65

Atividades realizadas no 3º Quadrimestre/Tuberculose
Recurso disponível: R\$ 4.740,00

Ação	Município	Período	Custeio
1º Monitoramento e cadastro do sistema IL-TB	5	09 a 15-09-2-020	R\$ 2.136,42
1º Monitoramento das Ações de Controle da Tuberculose	5	29 a 30-09, e 01 a 15-10-2020	R\$ 6.290,69
TOTAL			R\$ 8.427,11

Atividades realizadas no 3º Quadrimestre/Hanseníase

Recurso disponível: R\$ 4.740,00 Obs:

não foi executado nenhuma ação neste período.

CONCLUSÃO:

Quanto ao programa de hanseníase em relação as metas da Pactuação Interfederativa, os municípios não alcançaram, nem os indicadores operacionais não foram bem sucedidos. O Monitoramento que a coordenação de MH realiza no município é de grande importância, pois ajuda bastante na atualização dos dados no boletim de acompanhamento dos pacientes em tratamento, que automaticamente melhora o banco de dados do Sinan-Net e com isso os indicadores.

Este ano só foi possível realizar uma Capacitação em MOJU, reproduzir 10.000 panfletos de MH e acompanhar um monitoramento que a Coordenação estadual executou em Tailândia. O planejado no mês de Abril não foi realizado devido a Pandemia. Contudo, ficou impossível realizar neste último semestre. O recurso que veio para pagar os colaboradores em uma Oficina do SINAN que seria realizado na sede da Regional, foi remanejado para outra Oficina do SIM e SINASC.

O recurso recebido durante o 3^a quadrimestre de hanseníase, não foi gasto devido a Pandemia e a coordenadora entrar de férias em Dezembro.

Este ano tivemos desabastecimento em alguns Hansenostáticos no estado, dificultando o andamento do tratamento dos pacientes e causando transtornos nos municípios, mas que no mês Outubro normalizou.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS/MH 2019.

MUNICÍPIO	% CURA	% CONT. EXAM
ABAETETUBA	86,11	96,4
BARCARENA	85,71	82,4
IGARAPÉ-MIRI	78,57	77,2
MOJU	78,95	62,2
TAILÂNDIA	82,14	73,7

Fonte: SINAN-NET

Os indicadores de CURA e Contatos examinados estão BOM, mas precisa ser melhorado, ainda não alcançaram a meta preconizada pelo MS.

Quanto ao programa de tuberculose foi realizado uma Supervisão nos CTA, feito 10.00 folder de TB, um Monitoramento e cadastramento do sistema IL-TB e o Monitoramento das Ações de Controle da TB

A seguir descreveremos as situações encontradas nos municípios na ocasião do monitoramento de TB.

Todos os municípios possuem coordenador (a) do Programa de Tuberculose e profissional responsável pelo SINAN-NET.

Todas as unidades de saúde visitadas possuem o livro de registro de casos de tuberculose e livro dos sintomáticos respiratórios (SR);

As unidades de saúde não possuem laboratório e posto de coleta de escarro, os pacientes são encaminhados para o laboratório municipal para realizar a baciloscopia de escarro. Apenas o município de Igarapé-Miri que há mais ou menos 3 anos **NÃO** realizam baciloscopia para diagnóstico e acompanhamento dos casos, segundo o coordenador, além de falta de material para realização do exame, o espaço continua inadequado, sem os parâmetros estabelecidos pela Vigilância Sanitária.

Ao avaliar os prontuários e notificações durante o monitoramento, podemos notar que alguns pacientes são diagnosticados e iniciam tratamento, mas a notificação é realizada meses depois, fora do prazo oportuno. Isso prejudica na hora de fazer o pedido trimestral dos medicamentos, tanto à nível municipal como regional. Mesmo porque este ano estamos sofrendo desabastecimento no estado de alguns tuberculostáticos.

No momento da visita foram enviados por email, aos enfermeiros notas técnicas, formulário de solicitação de medicamentos, etc, devido à novas mudanças ocorridas no programa de TB, e que alguns coordenadores municipais não tinham repassado à equipe da atenção básica.

A realização de teste tuberculínico (PPD) é realizado em todos os municípios do 6º CRS, sendo que fica em uma só unidade de referência, o qual atende o município todo, com apenas um ou dois enfermeiros capacitados. No entanto, devido o desabastecimento dos testes no estado, o enfermeiro tem que seguir o protocolo estabelecido via Ministério da Saúde e PECT. Porém, durante a visita ao município de Abaetetuba, ao verificar os prontuários de alguns pacientes em tratamento, notamos que alguns realizaram PPD, apesar de terem baciloscopia positiva e RX sugestivo para TB, em desacordo ao protocolo.

Apenas o município de Abaetetuba e Barcarena encaminham as lâminas de Baar para o LACEN-PA, para o controle de qualidade.

A investigação dos contatos é de fundamental importância para o controle da doença, uma vez que por meio dessa investigação, é possível identificar pessoas com ILTB (Infecção Latente por TB) e indicar adequadamente o tratamento, o que possibilita a prevenção de desenvolvimento da TB ativa. Nem todas as unidades de saúde conseguem realizar a investigação de contatos domiciliares dos casos de tuberculose diagnosticados, porém as unidades de saúde aguardam que os contatos se dirijam a unidade de saúde, pois a equipe tem dificuldades em fazer busca ativa. Com isso não conseguem avaliar todos.

O teste rápido para HIV é realizado na maioria das unidades. Porém, em algumas não realizam no momento da notificação, ficando para realizar durante o tratamento, mas as vezes acaba se esquecendo de atualizar a notificação e o boletim de acompanhamento, ficando com o status (4) não realizado.

Estamos passando por um desabastecimento de alguns tuberculostáticos a nível Estadual/MS, dificultando o fluxo de trabalho, pois muitos casos estão sendo diagnosticados neste período, e com isso causando alguns transtornos devido a incompreensão de alguns pacientes.

O objetivo deste monitoramento é orientar os técnicos que atuam no programa, quanto a importância da cura da doença, a busca ativa dos contatos a ser avaliados, notificar os casos no SINAN em tempo oportuno, atualização do boletim mensalmente no sistema do SINAN, para que os pacientes que encerraram por algum motivo, não fiquem em aberto no sistema por muito tempo, E com isso garantir o alcance das metas exigidas pelo Ministério da Saúde.

Temos casos de TB menor de 10 anos diagnosticados pela doença em Barcarena, Abaetetuba e Tailândia.

% INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS 2019/TB.

MUNICÍPIO	% CUR A	% ABANDONO	Nº ÓBITO	% HIV	% CONT. EXAM	% IGN /BRANCO
ABAETETUBA	85,7	2,0	0	91,8	56,1	0,0
BARCARENA	68,6	5,9	1	91,1	60,3	3,9
IGARAPÉ-MIRI	50,0	8,3	2	83,3	60,6	16,7

MOJU	36,8	31,6	0	68,8	47,5	10,5
TAILÂNDIA	75,9	0,0	2	95,0	40,3	0,0

Fonte: SINAN-NET

Em relação os óbitos ocorrido por TB nos municípios, apenas Moju e Abaetetuba não ocorreu, os demais estão acima de 1 caso/100000/hab. Todos os indicadores foram melhorados após o monitoramento, mas apenas Abaetetuba alçou a cura, os demais nenhum município alcançou. Na testagem do HIV apenas Moju não está fazendo conforme protocolo, segundo o coordenador municipal, estão sem coordenador da atenção básica, e isso reflete na atualização das planilhas dos testes rápidos que não estão prestando conta, porém não recebem testes suficientes para suprir a demanda.

O resultado positivo das ações realizadas pelos servidores do 6º Centro é a garantia do aperfeiçoamento das atividades executadas pelas equipes municipais, sendo que a mais importante é prevenir a doença e o alcance das metas preconizadas pelo MS, entre outros. Quanto aos Sistemas de Informações SINAN, foram corrigidas diversas inconsistências e atualização do banco de dados, sendo que ainda precisa ser atualizado casos de TB do ano de 2018, que encontra-se ignorado em branco no município de Barcarena. Outro fator relevante é tentar sempre sensibilizar os gestores para fornecer às equipes os materiais de trabalho.

Os entraves foram com veículos, pois são insuficientes para atender todas as demandas do 6º Centro Regional de Saúde. Apesar das dificuldades fico satisfeita com o resultado do nosso trabalho para com os municípios, que também tem limitações ao desenvolver os programas de maneira como preconiza os Manuais do MS.

PROGRAMA SAUDE DO TRABALHADOR

ATIVIDADES REALIZADAS NO 1º QUADRIMESTRE

Nº	Ações	Municípios	Período	Valor
01	Conclusão de Matriciamento	Abaetetuba	09/03	R\$ 593,45
02	Conclusão de Matriciamento	Moju	10/03	R\$ 593,45
03	Conclusão de Matriciamento	Igarapé Miri	11/03	R\$ 593,45
04	Conclusão de Matriciamento	Tailândia	12 e 13/03	R\$ 1.780,70

ATIVIDADES REALIZADAS NO 2º QUADRIMESTRE

Nº	Ações	Municípios	Período	Custeio
01	Operação Verão (VST)		18 e 19/07	R\$ 3.916,77
02	Acompanhar equipe do Cerest	Moju	26/08	R\$ 118,69
03	Acompanhar equipe do Cerest	Abaetetuba	27 e 28/08	R\$ 356,07

ATIVIDADES REALIZADAS NO 3º QUADRIMESTRE

Nº	Ações	Municípios	Período	Custeio
01	Acompanhar Equipe Técnica do Cerest em investigação		30/09 a 20/10	R\$ 593,45

02	Levantamento óbitos Covid 19 e seus impactos nos profissionais de saúde nos municípios de abrangência	Abaetetuba Barcarena Igarapé Miri Moju Tailândia	19 a 23/10	R\$ 4.272,84
-----------	---	--	------------	--------------

AÇÕES NÃO REALIZADAS

Nº	Ações	Municípios	Período	Custeio
01	Realizar avaliação e monitoramento das ações de Saúde do Trabalhador com a equipe técnica dos municípios de abrangência do 6º CRS,		23 a 24/08 27 a 29/08	R\$ 4.154,15
02	Capacitação no CEREST/ referente a prevenção do COVID19, aos Técnicos da Saúde do Trabalhador do 6º CRS	Belém	-	R\$ 2.848,56
03	Capacitação de técnicos do VISAT, em informática avançado	-	-	R\$ 356,07

Conclusão: Sobre as propostas da implantação do Núcleo de Apoio de Atenção à Saúde do Trabalhador, bem como os equipamentos e mobiliários necessários a seu funcionamento e ou manutenção, assim como algumas ações programadas que não foram possíveis a execução por causa do cenário pandêmico.

PROGRAMAS IST/HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS**ATIVIDADES REALIZADAS NO 1º QUADRIMESTRE**

Nº	AÇÕES	MUNICÍPIOS	PERÍODO	VALOR
01	Ações de prevenção as ISTs/HIV/AIDS e Hepatites Virais, realizadas no período do Carnaval.	Abaetetuba Barcarena Moju Igarapé-Miri Tailândia	22, 23, 24, 25/02	R\$ 20.770,83

02	Capacitação na prática, dos testes rápidos para; HIV, Sífilis, Hepatites B e C, para os profissionais da saúde que atuam nos serviços de ESF, UBS, PSF e Maternidades	Abaetetuba	22, 23,24/04	R\$ 593,45
----	---	------------	--------------	------------

ATIVIDADES REALIZADAS NO 2º QUADRIMESTRE

Nº	AÇÕES	MUNICÍPIOS	PERÍODO	VALOR
03	Acompanhar a equipe da Coordenação Estadual de IST/AIDS em supervisão e monitoramento do serviço de CTA/SAE e Maternidade	Igarapé-Miri	30/06 a 01, 02, 03/07	R\$ 830,83
04	Acompanhar a equipe da Coordenação Estadual de IST/AIDS em supervisão e monitoramento do serviço de CTA/SAE e Maternidade	Tailândia	14, 15, 16/07	R\$ 593,45
05	Realização de Ações de Prevenção, Promoção e Proteção da Saúde no cenário pandêmico. Ações integrada com: Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalho (ISTs, HIV/AIDS, Sífilis covid19). No período do Verão	Barcarena/ Abaetetuba	11, 12/07	R\$ 2.848,56
06	Realização de Ações de Prevenção, Promoção e Proteção da Saúde no cenário pandêmico. Ações integrada com: Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalho (ISTs, HIV/AIDS, Sífilis covid19, e Hepatites Virais). No período do Verão	Barcarena/Ab aetetuba	18, 19/07	R\$ 2.848,56

07	Realização de Ações de Prevenção, Promoção e Proteção da Saúde no cenário pandêmico. Ações integrada com: Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalho (ISTs, HIV/AIDS, Sífilis covid19, e Hepatites Virais). No período do Verão	Tailândia	23,24,25/07	R\$ 2.967,25
08	Realização de Ações de Prevenção, Promoção e Proteção da Saúde no cenário pandêmico. Ações integrada com: Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalho (ISTs, HIV/AIDS, Sífilis covid19, e Hepatites Virais). No período do Verão	Igarapé Miri	28, 29/07	R\$ 1.780,35
09	Reunião coordenação de Atenção Básica e CTA/SAE, para repasse de informações sobre protocolo de tratamento para transmissão vertical em HIV e Hepatites Virais.	Igarapé Miri	10/08	R\$ 593,45
10	Reunião com secretário de Saúde para mostrar a importância e a necessidade de implantação do serviço de CTA/SAE, no município.	Moju	11/08	R\$ 593,45
11	Reunião com a coordenação do CTA/SAE, para repassar orientações sobre o protocolo de atendimentos de crianças que nascem de mães portadora do vírus HIV.	Tailândia	12, 13/08	R\$ 1.780,35
12	Apoio técnico na prática para equipe de profissionais do CTA/SAE, no decorrer do		24, 25, 25, 27, 28/08	R\$ 2.136,42

atendimentos aos pacientes portadores do vírus HIV (Serviço implantado recente).			
--	--	--	--

ATIVIDADES REALIZADAS NO 3º QUADRIMESTRE

Nº	AÇÕES	MUNICÍPIOS	PERÍODO	VALOR
13	Ações de Prevenção em alusão ao dia Nacional de combate a Sífilis congênita, sífilis adquirida e sífilis em gestante, realizada em parceria com Atenção Básica, vigilância em Saúde e CTA/SAE.	Tailândia	2, 3, 4/10	R\$ 2.967,25
14	Ações de Prevenção em alusão ao dia Nacional de combate a Sífilis congênita, sífilis adquirida e sífilis em gestante, realizada em parceria com Atenção Básica, vigilância em Saúde e CTA/SAE.	Igarapé Miri	9, 10, 11/10	R\$ 2.967,25
15	Ações de Prevenção em alusão ao dia Nacional de combate a Sífilis congênita, sífilis adquirida e sífilis em gestante, realizada em parceria com Atenção Básica, vigilância em Saúde e CTA/SAE.	Abaetetuba	23, 24, 25/10	R\$ 2.967,25
16	Ações de Prevenção em alusão ao dia Nacional de combate a Sífilis congênita, sífilis adquirida e sífilis em gestante, realizada em parceria com Atenção Básica, vigilância em Saúde e CTA/SAE.	Moju	29, 30, 31/10	R\$ 2.967,25
17	Ações de Prevenção alusivas ao Dezembro Vermelho/Dia mundial de Combate a AIDS, realizadas em parceria com os serviços de CTA/SAE, Atenção Básica e Vigilância em Saúde	Abaetetuba	01, 02, 18, 19/12	R\$ 4.272,84
18	Ações de Prevenção alusivas ao Dezembro Vermelho/Dia mundial de Combate a AIDS, realizadas em parceria com os serviços de	Igarapé Miri	04/12	R\$ 593,45

	CTA/SAE, Atenção Básica e Vigilância em Saúde			
19	Ações de Prevenção alusivas ao Dezembro Vermelho/Dia mundial de Combate a AIDS, realizadas em parceria com os serviços de CTA/SAE, Atenção Básica e Vigilância em Saúde.	Moju	5, 6/12	R\$ 1.780,35
20	Ações de Prevenção alusivas ao Dezembro Vermelho/Dia mundial de Combate a AIDS, realizadas em parceria com os serviços de CTA/SAE, Atenção Básica e Vigilância em Saúde.	Tailândia	11, 12, 13/12	R\$ 2.967,25

CONCLUSÃO

Conclui-se que as ações programadas no QDQQ para o Programa de IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, foram realizadas:

Campanhas de prevenção no carnaval;

Campanha de prevenção no Verão;

Campanha de promoção, prevenção e diagnóstico, alusivas a Sífilis Congênita;

Campanha de promoção, prevenção e diagnóstico ao Dezembro Vermelho/Dia Mundial de Luta contra Aids.

As referidas Campanhas de promoção, prevenção e diagnóstico foram realizadas em parceria com os serviços de CTA/SAE, Atenção Básica Vigilância em Saúde e Epidemiológica, em pontos estratégicos, com realização de palestras, orientações educativas individuais, testagem rápida para sífilis, HIV, Hepatite B e C, aconselhamentos e distribuição de materiais educativos e preventivos.

Os materiais educativos e alusivos as Campanhas foram confeccionados com destaque orçamentários feitos pela Coordenação Estadual de IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais

PROGRAMAS IST/HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS

Supervisões: foi realizada somente uma supervisão no primeiro quadrimestre no município de Abaetetuba, Tailândia, Igarapé-Miri e Barcarena em parceria com a coordenação estadual, onde foi somente a coordenadora do programa de carona no carro da coordenação por motivo de falta de carro, com isso dificultando o fechamento de relatório, sendo que cada componente do programa tem uma atribuição diferente: Coordenação, Farmacêutico, Técnica dos sistemas e logísticas de insumos, sendo necessário nas supervisões e monitoramentos a equipe completa o Programa da AIDS e Hepatites Virais são programas muito complexos e trabalhosos.:

Visitas Técnicas: Realizada no município de Moju, para uma conversa breve com o coordenador de vigilância epidemiológica para mostrar a importância de implantação do serviço de CTA/SAE (Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Assistência Especializada) no município, onde foi apresentado um relatório de pacientes que tratam em outro município, apresentando muitas dificuldades para chegar até o serviço. .

Implantações de serviços: implantado no município de Igarapé Miri, o serviço de CTA/SAE (Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Assistência Especializada) para atendimento de portadores do vírus HIV, Hepatites Virais e as Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Implantação de serviços: Implantação do projeto de Transmissão vertical nas maternidades do Hospital Regional de Barcarena, Hospital Regional Santa Rosa de Abaetetuba e Hospital Santana de Igarapé Miri.

O projeto de Transmissão Vertical acolhe nas maternidades as mães portadoras do vírus HIV, onde nas mesmas maternidades e realizado o parto e dispensado o medicamento para mãe e para o bebê, e na alta será dispensado 5 latas de formula infantil, e realizado encaminhamento para referencias para continuação de tratamento.

Capacitações: Realizada duas capacitações de testes rápido para sífilis HIV, Hepatites, B e C, para os profissionais que atuam na maternidade do hospital Regional Santa Rosa e Hospital Santana.

Monitoramentos: Não foi possível realizar nenhum monitoramento por conta da Pandemia do Covid-19, sendo transferidos para 2021.

Devido a pandemia da Covid-19, os serviços de CTA/SAE encontram-se com muitas dificuldades, precisando muito do apoio técnico do 6º Centro Regional de Saúde, os índices aumentaram consideravelmente devido a diminuição das ações de prevenção dos serviços dos municípios, trazendo também como consequência pandêmica, os abandonos, índices altos de óbitos e redução do quadro profissional com isso dificultando ainda mais os serviços.

Iniciaremos para 2021, com uma Avaliação Situacional dos serviços de CTA/SAE, Vigilância em Saúde e Epidemiológica em IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, dos municípios de abrangência do 6º CRS, que será realizada no auditório da sede.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

PROGRAMAS VIGIÁGUA, VIGISOLO, VSPEA e VIGIAR

ATIVIDADES REALIZADAS NO 2º QUADRIMESTRE

Nº	AÇÕES	Municípios	PERIODO	VALOR
01	Treinamento Programa Vigiágua, VSPEA e Sistemas de Informações (Siságua e Gal Módulo Ambiental	Abaetetuba Barcarena Igarapé-Miri Moju Tailândia	20, 21 e 22/07	R\$ 800,10 (refeições)
02	Operação Verão com ações integradas de setores da atenção básica, das vigilâncias frente ao momento pandêmico	Abaetetuba Moju	18 e 19/07	R\$ 3.916,77 (diárias)

03	Reunião em Belém para avaliar banco de dados, planejar atividades ainda para 2020 e projetar ações para 2021 referentes ao programa de Vigilância de Populações Expostas a Solo Contaminado (VIGISOLO)	Belém	12,13 e 14/08	R\$ 593,45 (diárias)
----	--	-------	---------------	-------------------------

ATIVIDADES REALIZADAS NO 3º QUADRIMESTRE

Nº	AÇÕES	Municípios	PERIODO	VALOR
01	Supervisão Programa Vigisolo e Sistema de Informação Sissolo	Tailândia	01 e 02/10	R\$ 1.068,21
02	Supervisão Programa Vigisolo e Sistema de Informação Sissolo	Igarapé-Miri	13/10	R\$ 356,07
03	Supervisão Programa Vigisolo e Sistema de Informação Sissolo	Moju	19/10	R\$ 356,07
04	Supervisão Programa Vigisolo e Sistema de Informação Sissolo	Abaetetuba	20/10	R\$ 356,07
05	Supervisão Programa Vigisolo e Sistema de Informação Sissolo	Barcarena	21 e 22/10	R\$ 0,00
06	Supervisão Programa Vigiágua e Sistemas de Informações Siságua e Gal Módulo Ambiental	Igarapé-Miri	10 e 11/11	R\$ 1.068,21
07	Supervisão Programa Vigiágua e Sistemas de Informações Siságua e Gal Módulo Ambiental	Tailândia	16 e 17/11	R\$ 1.068,21
08	Supervisão Programa Vigiágua e Sistemas de Informações Siságua e Gal Módulo Ambiental	Abaetetuba	23/11	R\$ 356,07

09	Supervisão Programa Vigiágua e Sistemas de Informações Siságua e Gal Módulo Ambiental	Barcarena	24/11	R\$ 0,00
10	Supervisão Programa Vigiágua e Sistemas de Informações Siságua e Gal Módulo Ambiental	Moju	25/11	R\$ 356,07

Conclusão: devido a pandemia da COVID 19 decretada em março não conseguimos realizar as atividades programadas para o primeiro quadrimestre pois nossa atenção como Vigilância em Saúde estava voltada para atividades que enfrentassem esse momento pandêmico juntamente com nossos municípios de abrangência. No segundo quadrimestre iniciamos algumas atividades programadas como: o Treinamento do Programa de Vigiágua e Sistemas de Informações (Siságua e Gal Módulo Ambiental) essencial para o desenvolvimento das atividades de monitoramento de água para consumo humano e determinante para os municípios alcançarem o indicador do PQA VS (Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde). Todos municípios foram convidados a participarem do treinamento porém apenas técnicos de Igarapé-Miri não participaram mesmo sendo esse município silencioso perante ao Ministério da Saúde pois não tem nenhuma atividade realizada no Programa Vigiágua. Nesse período tivemos treinamento do Programa VSPEA (Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos) que tem como intuito principal divulgar as informações do programa e aumentar os números de notificações de Intoxicação exógena por agrotóxicos que ainda está muito tímida pelos nossos municípios.

No terceiro quadrimestre realizamos supervisão da Programa Vigisolo (Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado) e Sistema de Informação Sissolo em todos os municípios e as atividades foram: atualização do sistema de informação, visita de áreas antigas já cadastradas que precisavam ser atualizadas e visita em áreas novas de interesse ao programa como as empresas agrícolas situadas em Moju e Tailândia.

Realizamos a supervisão do Programa Vigiágua e seus sistemas de Informações (Siságua e Gal Módulo Ambiental) e verificamos que com a pandemia muitos municípios não conseguiram realizar suas atividades de monitoramento da qualidade da água para consumo humano. Barcarena foi único município que mesmo com pandemia conseguiu manter suas coletas parando poucos meses. Abaetetuba e Moju retornaram suas coletas no segundo semestre. Tailândia e Igarapé-Miri não conseguiram retornar suas atividades. Tailândia estava se organizando para enviar em dezembro algumas amostras de água para monitoramento. Igarapé-Miri mesmo com algumas tentativas não tivemos êxito do município pelo menos atualizar o sistema Siságua mesmo recebendo treinamento no município e dessa forma continua silencioso perante ao Ministério da Saúde.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

ATIVIDADES REALIZADAS NO 1º QUADRIMESTRE

Nº	AÇÕES	Municípios	PERÍODO	VALOR
01	Reunião sobre Covid 19	Belém	13 e 14/02	R\$ 1.068,21

02	Capacitação sobre Covid 19	Belém	02 e 03/03	R\$ 356,07
03	Buscar Equipamentos de Proteção Individuais (EPI)s	Belém	23/03	R\$ 118,69
04	Capacitação sobre Covid 19	Abaetetuba Barcarena Igarapé-Miri Moju Tailândia	24 a 28/03	R\$ 3.560,70
05	Reunião sobre Covid 19 no Hospital Regional de Abaetetuba	Abaetetuba	01/04	R\$ 593,45
06	Buscar medicamentos para Síndrome Gripal Aguda Grave (SRAG)	Belém	07/04	R\$ 118,69

ATIVIDADES REALIZADAS NO 2º QUADRIMESTRE

Nº	AÇÕES	Municípios	PERIODO	VALOR
01	Entrega de testes rápidos	Tailândia	04/05	R\$ 237,38
02	Buscar medicamentos para quimioprofilaxia meningites	Belém	29 e 30/05	R\$ 237,38
03	Buscar medicamentos para Covid 19	Belém	03 e 04/06	R\$ 237,38
04	Buscar EPIs	Belém	05/06	R\$ 118,69
05	Buscar materiais Covid 19 e SRAG	Belém	17/06	R\$ 118,69
06	Buscar medicamentos para Covid 19	Belém	19/06	R\$ 118,69
07	Reunião Fluxo Covid 19	Abaetetuba	25/06	R\$ 237,38
08	Buscar material Operação Veraneio	Belém	13/07	R\$ 118,69

09	Participar inauguração CTA/SAE	Igarapé Miri	14 e 15/07	R\$ 1.424,28
10	Buscar medicamentos para Covid 19	Belém	20/07	R\$ 118,69
11	Operação Veraneio	Abaetetuba Barcarena Igarapé Miri Moju Tailândia	25, 26, 28 e 29/07	R\$ 9.257,82

ATIVIDADES REALIZADAS NO 3º QUADRIMESTRE

Nº	AÇÕES	Municípios	PERIODO	VALOR
01	Investigação de óbitos MIF	Tailândia	25 a 27/10	R\$ 1.780,35
02	Buscar EPIs	Belém	23/10	R\$ 118,69
03	Buscar medicamentos para quimioprofilaxia meningites	Belém	05/11	R\$ 118,69
04	Busca ativa de doenças exantemáticas e PFA	Barcarena	02 e 03/12	R\$ 0,00
05	Busca ativa de doenças exantemáticas e PFA	Igarapé Miri	09 e 10/12	R\$ 1.068,21
06	Busca ativa de doenças exantemáticas e PFA	Tailândia	14 e 15/12	R\$ 1.068,21
07	Busca ativa de doenças exantemáticas e PFA	Moju	16 e 17/12	R\$ 1.068,21
08	Busca ativa de doenças exantemáticas e PFA	Abaetetuba	21 e 22/12	R\$ 1.068,21

Conclusão: desde o início de 2020 nossa missão foi planejar ações e/ou atividades para o enfrentamento da pandemia do COVID 19. Nossas principais atividades foram: participar de reuniões e/ou capacitações em Belém e depois descentralizar estas informações (notas técnicas, sistemas de informações, fluxos de atendimentos, treinamentos de coleta etc) aos nossos municípios de abrangência. Realizamos várias reuniões e capacitações com nossos municípios de abrangência envolvendo atenção básica, vigilâncias e hospitais. Ficamos responsáveis pelas dispensações dos medicamentos (azitromicina, cloroquina, hidroxicloroquina, oseltamivir),

testes rápidos Covid 19 e meios de transportes virais aos municípios e/ou hospitais. Todos os técnicos municipais foram orientados quanto aos sistemas de informações (Sivep Gripe, Sistema Monitoramento Estadual, SIM, Gal Módulo Biologia Médica e Esus VE) pela nossa equipe regional quanto aos cadastros e atualizações das informações. Ressaltamos que os outros agravos também foram acompanhados como meningites através da realização das quimioprofilaxias quando necessárias. Além do surto de sarampo que acontecem em todos os nossos municípios o que nos faz realizar a busca de casos no mês de dezembro.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Vigilância Sanitária: a Vigilância Sanitária (conforme lei 8080/90 art. 6º, § 1º) é o conjunto de ações destinadas a eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse de saúde, abrangendo:

- I – O controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendida todas as etapas e processos, da produção ao consumo;
- II – O controle da prestação de serviços que se relacionem direta ou indiretamente com a saúde.

A atuação da Vigilância Sanitária do Estado está em coordenar, executar ações e implementar serviços de Vigilância Sanitária em caráter complementar às atividades municipais e prestar apoio técnico aos municípios considerando sobretudo como princípio para a organização de suas ações o grau de risco sanitário intrínseco às atividades e aos produtos sujeitos à Vigilância Sanitária, bem como o cumprimento de critérios e requisitos necessários à sua execução.

As ações de Vigilância Sanitária tratam do detalhamento da atuação e dos objetos da Vigilância Sanitária, para subsidiar a programação de atuação de controles sanitários exercidos por meio de inspeção sanitária, monitoramento da qualidade de produtos e serviços, educação sanitária, atendimento de denúncia e reclamação.

AÇÃO: VIGILÂNCIA SANITÁRIA A PRODUTOS E SERVIÇOS

PROGRAMA: SAÚDE/VISA

Período	Descrição da ação detalhada/atividade programada/realizada
1º Quadrimestre	➤ Foi realizado 1º monitoramento na VISA municipal referente às condições higiênico-sanitárias das unidades processadoras de açaí, bacaba e congêneres de forma artesanal. Foi disponibilizado aos técnicos da VISA local, o Checklist e referências de normas específicas como: Decretos nº 326 de 01/2012, nº 250 de 13/10/2001, nº 2.475 de 10/09/2010, Informe Técnico – nº 35 de 19/06/2008 e RDC nº 2018 de 29/07/2005.
	➤ Realizado monitoramento em atendimento a manifestação do setor de Ouvidoria/6ºCRS/SESPA, relacionada a denúncia de irregularidade nas farmácias e drogarias do município de Abaetetuba.

	<ul style="list-style-type: none">➤ Participar da Capacitação em Manejo Clínico e Vigilância Epidemiológica no COVID-19 no município de Belém/PA.
2º Quadrimestre	<ul style="list-style-type: none">➤ Inspeção sanitária na Indústria de água adicionada de sais: EDUARDO L. DA S. MATOS EIRELI. Na oportunidade foram aplicados checklists com lista de verificação das Boas Práticas de Processamento de água adicionada de sais, baseado em normas específicas da ANVISA em Abaetetuba;➤ 1ª Inspeção sanitária na Indústria de água adicionada de sais: Estância Ecológica Água Azul LTDA-EPP no município de Tailândia. Ambas inspeções para fins de renovação de licença de funcionamento;➤ 1ª Inspeção sanitária nas Indústrias de óleo vegetal: Biopalma da Amazônia S.A Reflorestamento Indústria e Comércio e Indústria Marborges Agroindústria S/A no município de Moju;➤ 1ª Inspeção sanitária em indústrias de palmito em conserva: Indústria e Comércio de Conservas Nobre LTDA – EPP; Indústria e Comércio de Conservas Içara LTDA-ME; e Indústria e Comercio Jacobpalm LTDA em Abaetetuba.
	<ul style="list-style-type: none">➤ 1ª Inspeção Sanitária em Indústria de Palmito de açaízeiro em conserva para fins de renovação de licença de funcionamento em Igarapé Miri.➤ Inspeção Sanitária de retorno em Indústria de água envasada adicionada de sais e óleos vegetais para verificação do cumprimento da notificação da 1ª inspeção/2020 para fins de renovação de licença de funcionamento nos municípios de Abaetetuba, Moju e Tailândia.➤ 1ª Inspeção Sanitária em Indústria de Palmito de açaízeiro em conserva na Indústria Alteroza para fins de renovação de licença de funcionamento em Barcarena.
	<ul style="list-style-type: none">➤ Monitoramento Ações de Visa Municipal voltadas aos estabelecimentos assistenciais de saúde com ênfase no controle de contágio pelo Coronavírus nos municípios de Abaetetuba, Igarapé Miri, Moju e Tailândia.
<ul style="list-style-type: none">➤ Monitoramento Ações de Visa Municipal voltadas aos serviços de alimentação com ênfase no controle de contágio pelo Coronavírus nos municípios de Moju e Tailândia.	

<p>3º Quadrimestre</p>	<p>➤ Monitoramento Ações de Visa Municipal voltadas aos serviços de alimentação com ênfase no controle de contágio pelo Coronavírus nos de Abaetetuba e Igarapé Miri.</p>
	<p>➤ Monitoramento Ações de Visa Municipal voltadas às Farmácias com ênfase no controle de contágio pelo Coronavírus nos municípios de Abaetetuba, Igarapé Miri, Moju e Tailândia.</p>
	<p>➤ Inspeção Sanitária de Retorno em Indústrias de Palmito em conservas para verificação do cumprimento da notificação da 1ª inspeção/2020 para fins de renovação de licença de funcionamento no município de Igarapé Miri.</p>
	<p>➤ Foi realizada apreensão de Amostras de palmito de açazeiro em Conserva para realização de análise físico-químicas e microbiológica na modalidade fiscal nas indústrias de Palmito em conserva dos municípios de Abaetetuba e Igarapé Miri, em cumprimentos ao Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos.</p>
	<p>➤ Realizou-se 2ª Supervisão Anual e avaliação das ações de VISAS municipal referente ao monitoramento do Açaí em Abaetetuba, Igarapé Miri, Moju e Tailândia.</p>
	<p>➤ 1ª Inspeção Sanitária na Indústria de Palmito em Conservas Amazon Soul Importação e exportação de Alimentos LTDA, para fins de renovação de Licença de Funcionamento em Igarapé Miri.</p>
<p>ANÁLISE TÉCNICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar as ações de Vigilância Sanitária relacionadas a estabelecimentos, produtos e serviços de alto risco sanitário; • Realizar monitoramento das condições sanitárias de produtos e serviços sujeitos à Vigilância; • Realizar a descentralização até 2023 em 100% das ações de VISA para os municípios com populações acima de 100.000 habitantes em um universo de 20 municípios, sendo 2020 - 25% (5 municípios), 2021 - 25% (5 municípios), 2022 - 25% (5 municípios), 2023 - 25% (5 municípios). • 100 % dos municípios executando as 7 ações de vigilância sanitária consideradas necessárias, até 2021. *grupos de ações necessárias à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam: (i) cadastro de

estabelecimentos sujeitos à visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à visa (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário.

Alcançou-se a meta: cumprimento de ações de VISA em estabelecimentos, produtos e serviços de alto risco (com inspeção de indústrias de palmito, óleo vegetal e água envasada adicionada de sais) e a meta de monitoramento das condições sanitárias de produtos e serviços sujeitos à vigilância (monitoramento das ações de VISA municipal referente aos batedores de açaí artesanal), contribuindo, por sua vez, no potencial para ampliação da % das ações de VISA municipal consideradas necessárias em estabelecimentos de batedores artesanais de açaí e bacaba.

Impactando direta e indiretamente na segurança alimentar de produto palmito em conserva, óleo vegetal e água envasada adicionada de sais, produzidos na região, atuando na produção e eliminação de fatores de risco que possam comprometer sua qualidade em todas as fases da sua produção, até o consumo; e

Impactando na fiscalização de VISA municipal em estabelecimentos de batedores artesanais de açaí e bacaba, com objetivo de comercializar açaí proveniente de batedores artesanais que cumprem as boas práticas de fabricação e a legislação sanitária vigente, contribuindo ainda na diminuição do índice de doença de Chagas na região.

Alcançou-se a meta: ações de VISA em estabelecimentos, produtos e serviços de alto risco (com as inspeções de retorno em indústrias de palmito, óleo vegetal e água envasada adicionada de sais) e alcançou a meta: 100 % dos municípios executando as 7 ações de vigilância sanitária consideradas necessárias, até 2021. *grupos de ações necessárias à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à visa (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário (com as ações de monitoramento em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e Serviços de alimentação, ambos com ênfase no controle de contágio pelo Coronavírus).

Impactando direta e indiretamente na segurança alimentar de produto palmito em conserva, óleo vegetal, água envasada adicionada de sais, atuando na produção e eliminação de fatores de risco que possam comprometer sua qualidade em todas as fases da sua produção, até o consumo.

Corroborar com o cumprimento das Boas Práticas de Fabricação de alimentos especificados nos checklists elaborados e baseados em notas técnicas da ANVISA específicas para a pandemia.

Alcançou-se a meta: Monitoramento das condições sanitárias de produtos e serviços sujeitos à Vigilância Sanitária (com o gerenciamento do risco do açaí proveniente de batedores artesanais e o monitoramento de farmácias e drogarias), contribuindo, por sua vez, no potencial para ampliação da % das ações de VISA municipal consideradas necessárias em estabelecimentos de batedores artesanais de açaí.

Alcançou-se a meta: ações de VISA em estabelecimentos, produtos e serviços de alto risco (com as inspeções de retorno em indústrias de palmito) e; Alcançou a meta: 100 % dos municípios executando as 7 ações de vigilância sanitária consideradas necessárias, até 2021. *grupos de ações necessárias à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à visa (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário (com as ações de monitoramento em Farmácias e Drogarias e Serviços de alimentação, ambos com ênfase no controle de contágio pelo Coronavírus).

Impactando direta e indiretamente na segurança alimentar de produto palmito em conserva e açaí proveniente de batedor artesanal produzidos na região, atuando na produção e eliminação de fatores de risco que possam comprometer sua qualidade em todas as fases da sua produção, até o consumo. Impactando na fiscalização de VISA municipal de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde quanto ao processo de trabalho de suas ações voltadas especificamente a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Núcleo de Segurança do Paciente e ao cumprimento das recomendações das Notas Técnicas da ANVISA quanto à prevenção da transmissão da Covid19 dentro dos Serviços de Saúde contribuindo para um melhor serviço na área de assistência à saúde.

Execução financeira Vigilância Sanitária 2020

1º QDQQ

Atividade	Período	Valor
Supervisão anual e avaliação das ações de VISAS municipal referente ao monitoramento do açaí em Tailândia.	02 e 03/03	R\$ 1.424,28

Supervisão anual e avaliação das ações de VISAS municipal referente ao monitoramento do açaí em Moju.	04/03	R\$ 712,14
Supervisão anual e avaliação das ações de VISAS municipal referente ao monitoramento do açaí em Igarapé Miri.	05/03	R\$ 712,14
Supervisão anual e avaliação das ações de VISAS municipal referente ao monitoramento do açaí em Abaetetuba.	06/03	R\$ 356,07
Monitoramento em atendimento a manifestação do setor de Ouvidoria/6ºCRS/SESPA, relacionada a denúncia de irregularidade nas farmácias e drogarias do município de Abaetetuba.	09 e 10/03	R\$ 712,14
Participar da Capacitação em Manejo Clínico e Vigilância Epidemiológica no COVID-19 no município de Belém/PA.	10/03	R\$ 118,69
1ª Inspeção Sanitária em Indústria de Água envasada adicionada de sais para fins de renovação de licença de funcionamento em Abaetetuba	11/03	R\$ 712,14
1ª Inspeção Sanitária em Indústria de Água envasada adicionada de sais para fins de renovação de licença de funcionamento em Tailândia.	12 e 13/03	R\$ 1.068,21
1ª Inspeção Sanitária na Indústria Biopalma da Amazônia de Óleos vegetais refinado para fins de renovação de licença de funcionamento em Moju.	16 e 17/03	R\$ 1.424,28
1ª Inspeção Sanitária na Indústria Marborges Agroindústria S.A. de Óleos vegetais refinado para fins de renovação de licença de funcionamento em Moju.	18 e 19/03	R\$ 1.068,21
1ª Inspeção Sanitária em Indústria de Palmito de açaízeiro em conserva para fins de renovação de licença de funcionamento em Abaetetuba.	23 a 26/03	R\$ 2.492,49
Total		R\$ 10.800,79

2º QDQQ

Atividade	Período	Valor
------------------	----------------	--------------

1ª Inspeção Sanitária em Indústria de Palmito de açaízeiro em conserva para fins de renovação de licença de funcionamento em Igarapé Miri.	08 a 10/06	R\$ 1.780,35
1ª Inspeção Sanitária em Indústria de Palmito de açaízeiro em conserva (Cimardi) para fins de renovação de licença de funcionamento em Igarapé Miri.	12/06	R\$ 356,07
Inspeção Sanitária de retorno em Indústria de água envasada adicionada de sais e óleos vegetais para verificação do cumprimento da notificação da 1ª inspeção/2020 para fins de renovação de licença de funcionamento nos municípios de Abaetetuba, Moju e Tailândia.	22 a 26/06	R\$ 3.204,63
Monitoramento Ações de Visa Municipal voltadas aos estabelecimentos assistenciais de saúde com ênfase no controle de contágio pelo Coronavírus nos municípios de Moju e Tailândia.	27 a 31/07	R\$ 4.272,84
Monitoramento Ações de Visa Municipal voltadas aos estabelecimentos assistenciais de saúde com ênfase no controle de contágio pelo Coronavírus nos municípios de Igarapé Miri e Abaetetuba.	03 a 06/08	3.323,32
Monitoramento Ações de Visa Municipal voltadas aos serviços de alimentação com ênfase no controle de contágio pelo Coronavírus nos municípios de Moju e Tailândia	24 a 28/08	R\$ 3.204,63
Total		R\$ 16.141,84

3º QDQQ

Atividade	Período	Valor
Monitoramento Ações de Visa Municipal voltadas aos serviços de alimentação com ênfase no controle de contágio pelo Coronavírus nos de Abaetetuba e Igarapé Miri.	08 a 11/09	R\$ 2.492,49
Monitoramento Ações de Visa Municipal voltadas às Farmácias com ênfase no controle de contágio pelo Coronavírus nos municípios de Moju e Tailândia.	14 a 18/09	R\$ 3.204,63

Monitoramento Ações de Visa Municipal voltadas às Farmácias com ênfase no controle de contágio pelo Coronavírus nos municípios de Abaetetuba e Igarapé Miri.	21 a 24/09	R\$ 3.323,32
Inspeção Sanitária de Retorno em Indústrias de Palmito em conservas para verificação do cumprimento da notificação da 1ª inspeção/2020 para fins de renovação de licença de funcionamento no município de Igarapé Miri.	13 a 15/10	R\$ 1.780,35
Coleta de Amostras de palmito em conserva nas Indústrias de Abaetetuba para monitoramento da qualidade sanitária de alimentos.	19 a 22/10	R\$ 3.323,32
Coleta de Amostras de palmito em conserva nas Indústrias de Igarapé Miri para monitoramento da qualidade sanitária de alimentos.	26 a 28/10	R\$ 2.373,80
2ª Supervisão Anual e avaliação das ações de VISAS municipal referente ao monitoramento do Açaí em Moju.	04 a 06/11	R\$ 2.373,80
2ª Supervisão Anual e avaliação das ações de VISAS municipal referente ao monitoramento do Açaí em Tailândia.	11 a 13/11	R\$ 2.373,80
2ª Supervisão Anual e avaliação das ações de VISAS municipal referente ao monitoramento do açaí em Abaetetuba.	18 a 20/11	R\$ 2.492,49
2ª Supervisão Anual e avaliação das ações de VISAS municipal referente ao monitoramento do Açaí em Igarapé Miri.	25 a 27/11	R\$ 2.492,49
1ª inspeção Sanitária na Indústria de Palmito em Conservas Amazon Soul Importação e exportação de Alimentos LTDA, para fins de renovação de Licença de Funcionamento em Igarapé Miri.	30/11	356,07
Acompanhar os técnicos do Departamento de Vigilância Sanitária do Estado/DVS/SESPA na Auditoria em Indústria de Palmito de Açaizeiro em Conserva. Conforme o memorando nº83/2020-DVS/SESPA.	01 a 04/12/2020	1.661,66
Conduzir amostras de produto alimentício palmito de açaizeiro em conserva para o Laboratório Central – LACEN. Para análise	23/12/2020	237,38

físico-química e microbiológico em atendimento ao Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos.		
Total		R\$ 28.485,60

Material de Consumo

06/10: Condensador do Ar Automotivo para Pick up Ranger: R\$ 7.371,70

10/09: Aquisição de pneus: R\$ 9.464,00

06/10: Manutenção de Veículo (PJ): R\$ 2.385,00

Neste novo PPA (2020 a 2023), a Vigilância em Saúde é composta por duas ações: Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária e Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos.

Esses foram os registros da execução financeira da Ação Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Visa encontrados no Sigplan até o dia 20/11/2020: R\$ 96.500,00/ R\$ 89.722,56 (93%)

4.5 DIVISÃO DE ENDEMIAS

1. DOENÇA DE CHAGAS AGUDA

O Programa de doença de Chagas Aguda foi instituído no Estado do Pará em 2006, após a realização de inquérito sorológico no Nacional no período de 1975 a 1980, onde verificou-se uma média de soroprevalência Nacional de 4,2% e no Estado do Pará aproximadamente 1%. A partir de então verificou-se a necessidade de iniciar um trabalho voltado para essa endemia. O programa iniciou trabalhando em conjunto com o Programa de malária onde através da leitura de lâminas na metodologia gota espessa era pesquisado tanto o plasmodium quanto t. Cruzi.

Na nossa região com o passar dos anos foi verificado que a forma de transmissão principal é a oral.

1.1. Meta: Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos, iniciar tratamento em 100% dos casos de Doença de Chagas Aguda dos Municípios.

1.2. Atividade Programada:

- Supervisionar as ações desenvolvidas pelo Programa Doença de Chagas e o Sistema de Informação: SINAN, dos municípios de abrangência.
- Distribuir e controlar a dispensação da medicação.
- Realizar capacitação para ACE, ACS, médicos e enfermeiros de acordo com a necessidade.

1.3. Desempenho financeiro:

Doença de Chagas 1º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
-----------	-----------	---------	-------

Avaliação	Abaetetuba	23 a 27/03	R\$ 3.204,63
Total	-	-	R\$ 3.204,63

2º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Acompanhar GT Chagas	Ig Miri e Moju	13 a 17/07	R\$ 2.136,42
Acompanhar GT Chagas	Abaetetuba e Barcarena	17 a 20/08	R\$ 830,83
Total	-	-	R\$ 2.967,25

3º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Supervisão	Tailândia	16 a 20/11	R\$ 1.068,21
Total	-	-	R\$ 1.068,21

Total de gastos no Programa de Doença de Chagas em 2020: R\$ 7.240,09

1.4: Análise Técnica do 6º CRS:

Das dez ações planejadas no Quadro de Detalhamento de Quotas Quadrimestrais (QDQQ), foram realizadas cinco (50%), devido ao pouco recurso financeiro destinado a Divisão de Endemias e falta de veículos. Fizemos um acompanhamento ao GT Chagas no Município de Abaetetuba e Barcarena, que não estava na programação, a qual substituiu uma ação planejada. Destacamos como principais resultados a significativa melhora do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, em alguns municípios, pois foram corrigidas diversas inconsistências.

Verificamos a deficiência em fechamento de caso visto que os municípios de Abaetetuba, Moju e Igarapé Miri estão com dificuldades em realizar a coleta da segunda sorologia, seja por dificuldade em captar o paciente, seja por falta de material. Salientamos que os mesmos problemas continuam.

Há registro de um surto do município de Limoeiro do Ajuru, todos os pacientes foram notificados e iniciado o tratamento pelo município de Abaetetuba.

O município de Tailândia identificou um caso positivo no parasitológico em uma criança residente no município de Moju.

O município de Ig. Miri identificou no parasitológico um paciente do Município de Moju e este possui um surto.

Aguardando relatórios de surto de Ig. Miri e Moju para saber quantos pacientes estão envolvidos.

Foi repassado valores de recursos federais aos Fundos de Saúde dos Municípios de Barcarena, Abaetetuba Ig. Miri e Moju do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, a serem alocados no Grupo de Vigilância em Saúde para o fortalecimento das ações de prevenção, controle e eliminação da Malária e ações de vigilância da Leishmaniose Visceral e doença de Chagas através da Portaria 3.775, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2019. Os Municípios supracitados realizaram um plano de ação para utilização dos recursos e vamos verificar a execução do referido plano.

Há um projeto Piloto - Acesso à detecção e tratamento da doença de Chagas no âmbito da atenção primária à saúde no Brasil voltada para o Município de Abaetetuba, que em decorrência da pandemia está parado.

2. ZOONOSES

O programa de zoonoses é muito complexo, pois envolve diversas zoonoses, dentre elas podemos citar: atendimento antirrábico, acidente por animais peçonhentos, leptospirose, toxoplasmose, hantavirose, Raiva humana entre outras. Salientamos que as mais trabalhadas são as duas primeiras, pois são as de maior ocorrência. Existem outra que não são comuns a nossa região, mas que não deixam de ser importantes como febre maculosa e a criptococose.

2.1: Meta: Controlar Zoonoses em 100% das regiões de Saúde/Município, evitando e/ou controlando ocorrência de surto e/ou casos de raiva humana, febre amarela, leptospirose, hantavirose de interesse e saúde pública.

2.3: Atividade Programada:

- Supervisionar as ações desenvolvidas pelo Programa Zoonoses e seus Sistemas de Informações: SINAN e SIES, além da planilha de profilaxia da raiva dos municípios de abrangência;
- Distribuir e controlar a dispensação dos Imunobiológicos;
- Supervisionar, Monitorar e Apoiar a realização da Campanha de vacinação nos municípios;
- Distribuir e controlar a dispensação das medicações.

2.4: Desempenho financeiro:

1º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Avaliação (Cancelada)	Ig Miri	13 a 17/04	-
Total	-	-	Cancelada

2º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Avaliação	Ig Miri	27 a 31/07	R\$ 3.204,63
Total	-	-	R\$ 3.204,63

3º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Avaliação	Abaetetuba	01 a 03/12	R\$ 1.186,90
Avaliação Campanha	5 municípios	14 a 18.12	R\$ 2.136,42
Total	-	-	R\$ 3.323,32

Total de gastos no Programa de Zoonoses em 2020: R\$ 6.527,95

2.5: Análise Técnica do 6º CRS:

Das doze ações planejadas no QDQQ foram realizadas 4 (25%) devido ao pouco recurso financeiro destinado a Divisão de Endemias e falta de veículos. Foi realizada, além dos monitoramentos, uma capacitação sobre hantavirose no Município de Tailândia, onde participaram da referida capacitação somente Tailândia e Abaetetuba. No município de Barcarena todas as ações foram realizadas com veículo próprio.

Quanto ao banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN houve uma melhora em relação ao agravo atendimento antirrábico, onde destacamos o município de Tailândia, mas ainda encontramos muitas inconsistências, pois o número de abandono é grande. Verificamos as divergências de informação entre a planilha de profilaxia da raiva e o SINAN. Em relação ao agravo acidente por animais peçonhentos verificamos muita conduta diferente do que preconiza o manual e as portarias. A falta de antivenenos continua, prejudicando o atendimento. A notificação de toxoplasmose se tornou obrigatória, mas o Ministério da Saúde ainda não conseguiu organizar o fornecimento das medicações desse agravo. A suspeição de casos de leptospirose também aumentou. O Trabalho é árduo mas continuaremos a trabalhar em prol de solucionar os problemas detectados, mas até o momento sem sucesso.

No ano de 2020 a Campanha antirrábica teve seu dia D em 26.09.2020, porém alguns municípios iniciaram no mês de outubro e outros anteciparam. O município que já concluiu foi Tailândia e atingiu a meta, os demais ainda estão realizando. Salientamos que o termino da mesma é 30.12.2020.

3. DENGUE, ZIKA E CHUKUNGUNYA

3.1: Meta – Reduzir o número absoluto de óbito por dengue. No ano de 2020, não há registros de óbitos por dengue nos municípios de abrangência do 6º CRS.

3.2: Meta - Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.

3.3: Atividade Programada

- Supervisionar as ações desenvolvidas pelo Programa Dengue e seus Sistemas de Informações: SINAN WEB, SINAN Net, GAL, Sistema do Programa Nacional da Dengue (SisPNCD), Levantamento Rápido de Índice para o *Aedes aegypti* (LIRAA) e Sistema de Insumos Estratégicos (SIES - Área Praguicida); □ Apoiar a realização da Campanha contra o Aedes nos municípios.

3.4: Desempenho Financeiro

1º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Avaliação	Abaetetuba	16 a 20/03	R\$ 4.272,84
Total	-	-	R\$ 4.272,84

2º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Atualização SIES	Abrangência	27 a 31/07	R\$ 830,83
Avaliação	Moju	10 a 14/08	R\$ 2.373,80
Total	-	-	R\$ 3.204,63

3º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Avaliação	Tailândia	23 a 25/11	R\$ 1.780,35
Avaliação	Ig. Miri	21 a 23/12	R\$ 1.068,21
Total	-	-	R\$ 2.848,56

Total de gastos no Programa de Dengue em 2020: R\$ 10.326,03

3.5: Análise Técnica do 6º CRS:

O êxito do Programa de Controle da Dengue está relacionado a uma boa estrutura das equipes municipais. Para isso, é necessário que a quantidade dos agentes de controle de endemias (ACE) seja de acordo com o número de imóveis. Além disso, os profissionais precisam ter uniformes, equipamentos de proteção individual (EPI) e kits de trabalho. Com esses elementos os resultados das ações apresentam quantidade e qualidade e garantem ainda a segurança dos agentes de endemias. Segundo a Planilha de Acompanhamento Bimestral informada pelos municípios de abrangência do 6º CRS, todos os municípios apresentam alguma dificuldade com relação a esses itens acima citados, o que compromete a qualidade dos serviços e o alcance da meta preconizada pelo Ministério da Saúde.

Esse ano foi um ano atípico onde os agentes ficaram limitados na realização de suas ações, refletindo no alcance das metas preconizadas pelo Ministério da Saúde. Alguns municípios com dificuldade conseguiram atingir a meta de 80% de visita domiciliar.

RESULTADO DO 1º QUADRIMESTRE:**Cobertura do primeiro Ciclo de Visita Domiciliar de 2020 (janeiro e fevereiro)**

Abaetetuba: 32,43%

Barcarena: 34,25%

Igarapé Miri: 68,22%

Moju: 81,24%

Tailândia: 81,87%

Cobertura do segundo Ciclo de Visita Domiciliar de 2020 (março e abril)

Abaetetuba: 58,67%

Barcarena: 24,76%

Igarapé Miri: 0%

Moju: 41,72%

Tailândia: 65,51%

Vale destacar que os Pontos Estratégicos (PE) são locais onde existe grande concentração de depósitos preferidos para a desova da fêmea do *Aedes aegypti* ou são vulneráveis para a introdução do vetor. Os trabalhos nesses locais devem ser a cada quinze dias e a meta é 100%

de cobertura. Neste primeiro ciclo, todos os municípios de abrangência do 6º Centro Regional de Saúde (CRS) atingiram suas metas. E no segundo ciclo os municípios de Igarapé Miri (25,6%) e Moju (98,68%) não conseguiram atingir as metas.

RESULTADO DO 2º QUADRIMESTRE:

Cobertura do Terceiro Ciclo de Visita Domiciliar de 2020 (maio e junho)

Abaetetuba: 52,94%

Barcarena: 0 %

Igarapé Miri: 0 %

Moju: 15,06%

Tailândia: 60,34%

Cobertura do Quarto Ciclo de Visita Domiciliar de 2020 (julho e agosto)

Abaetetuba: 85,11%

Barcarena: 80,12%

Igarapé Miri: -

Moju: 33,74%

Tailândia: 81,51%

RESULTADO DA COBERTURA DE VISITA DOMICILIAR NO ANO DE 2020

Município	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	6º Ciclo
Abaetetuba	32,4%	58,6%	52,9%	85,1%	58%	62%
Barcarena	34,2%	24,7%	0 %	80,1%	86,4%	87,9%
Ig. Miri	68,2%	0%	0 %	0 %	0 %	0 %
Moju	81,2%	41,7%	15%	33,7%	28,5%	26,4%
Tailândia	81,8%	65,5%	60,3%	81,5%	68,5%	50,2%

Fonte: Planilha de Acompanhamento Bimestral

Os Pontos Estratégicos (PE) são locais onde existe grande concentração de depósitos preferidos para a desova da fêmea do *Aedes aegypti* ou são vulneráveis para a introdução do vetor. Os trabalhos nesses locais devem ser a cada quinze dias e a meta é 100% de cobertura. No terceiro ciclo, os municípios de abrangência do 6º Centro Regional de Saúde (CRS) se preocuparam em manter o trabalho ativo para evitar problemas futuros com o mosquito. E no quarto ciclo os municípios

também conseguiram atingir suas metas, exceto Igarapé Miri porque não encaminhou a Planilha de Acompanhamento.

Os municípios de Abaetetuba, Barcarena, Moju e Tailândia buscaram desenvolver os trabalhos nos Pontos Estratégicos, cumprindo assim as recomendações feitas pelo Ministério da Saúde por meio da Nota Informativa Nº 8/2020.

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA MALÁRIA

INTRODUÇÃO

A interrupção da transmissão de malária é o objetivo final do controle da doença. Com ampliação rápida e esforços sustentáveis, a eliminação da malária é possível em todos os cenários de transmissão. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU), estabelecem no Objetivo 3.3 acabar com as epidemias de malária até 2030. A Estratégia Técnica para Malária da Organização Mundial da Saúde (OMS) tem como meta a redução de pelo menos 90% dos casos até 2030 e a eliminação da malária em pelo menos 35 países. Para isso, prevê o estabelecimento de três pilares: 1) Garantir acesso universal à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento da malária; 2) Acelerar os esforços para a eliminação e obtenção do status livre de malária; 3) Transformar a vigilância de malária em intervenção essencial. (BRASIL, 2020)

No ano de 2003, foi implantado o Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM), o qual se propõe a fornecer as diretrizes para os governos federal, estadual e municipal, em parceria com a sociedade organizada, desenvolverem as atividades necessárias ao controle da doença e apresenta os seguintes objetivos e metas:

Objetivos:

- Reduzir a incidência da malária;
- Reduzir a mortalidade por malária;
- Reduzir as formas graves da doença;
- Eliminar a transmissão da malária em áreas urbanas nas capitais;
- Manter a ausência da transmissão da doença nos locais onde ela tiver sido interrompida.

Metas:

- Reduzir a Incidência Parasitária Anual por malária (IPA) em 15% em 2003 e em 15% nos anos subsequentes em relação ao ano anterior;
- Reduzir o coeficiente de mortalidade por malária em 15% em 2003 e em 15% nos anos subsequentes em relação ao ano anterior;
- Reduzir o percentual de internações por malária em 15% em 2003 e em 15% nos anos subsequentes em relação ao ano anterior;
- Eliminar a transmissão da malária em áreas urbanas nas capitais até 2006.
- Evitar a ocorrência de casos autóctones nos locais onde a transmissão da malária tiver sido interrompida, nos últimos cinco anos.

O PNCM é alicerçado nos componentes abaixo, que correspondem às estratégias de intervenção a serem implantadas ou fortalecidas de forma integrada, de acordo com as características da malária em cada área. Os dois últimos componentes se referem a importantes elementos para sustentação do controle da doença:

- Apoio à estruturação dos serviços locais de saúde;

- Diagnóstico e tratamento;
- Fortalecimento da vigilância da malária;
- Capacitação de recursos humanos;
- Educação em saúde, comunicação e mobilização social;
- Controle seletivo de vetores;
- Pesquisa;
- Monitoramento do PNCM; □ Sustentabilidade política.

Ressalta-se que dentre os Programas desenvolvidos na Divisão de Endemias do 6º Centro Regional de Saúde (CRS), o Programa de Controle da Malária encontra-se no processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores para o período de 2017-2021, relacionados às prioridades Nacionais e Estaduais. (Nota Técnica COSEMS-PA 001/2017). Com isso, o Ministério da Saúde estabeleceu como Indicador do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS), a fim de que os municípios busquem alcançá-lo e recebam incentivo financeiro para o aperfeiçoamento de suas ações, conforme Portaria Nº 1.520 de 30 de maio de 2018).

Incidência Parasitária Anual (IPA) em relação à população 2020

Município	Casos Autóctones	Casos Importados	IPA
Abaetetuba	02	13	0,0
Barcarena	00	13	0,0
Igarapé Miri	01	07	0,0
Moju	03	07	0,0
Tailândia	00	11	0,0

Atividades realizadas no 1º Quadrimestre

Ação	Município	Período	Valor
Supervisão das Ações do Programa de Controle da Malária. Conforme o Guia de Supervisão do Programa, avaliamos o sistema SIVEP analisando as fichas de notificações positivas, fazendo as observações necessárias. No laboratório	Moju	17 e 18/02 Obs.: Programação prorrogada até o dia 21/02/2020.	R\$ 2.492,49

<p>acompanhamos o protocolo de atendimento ao paciente, com análises dos Livros de Registros de Lâminas, de Medicamentos e Anotações e Supervisão para o preenchimento de nossa ficha de supervisão. Na semana anterior a nossa ida ao município houve 02 casos confirmados de falciparum, e juntos com a equipe municipal nos deslocamos para realizarmos uma devida investigação dos casos, com isso, tivemos que estender nossa supervisão que seria nos dias 17 e 18/02 para o período de 17 a 21/02. Ao término reunimos com os gestores municipais para repassarmos os problemas encontrados e buscarmos soluções para os mesmos.</p>			
<p>Supervisão das Ações do Programa de Controle da Malária.</p>	<p>Tailândia</p> <p>Obs.: A Supervisão foi cancelada por motivo de precisarmos estender os trabalhos no município de Moju, devido a confirmação de 02 casos positivos para falciparum.</p>	<p>19 a 21/02</p>	<p>-</p>
<p>Supervisão das Ações do Programa de Controle da Malária. Conforme o Guia de Supervisão do Programa, avaliamos o sistema SIVEP analisando as fichas de notificações positivas, fazendo as observações necessárias. No laboratório acompanhamos o protocolo de atendimento ao paciente, com análises dos Livros de Registros de Lâminas, de Medicamentos e Anotações e Supervisão para o preenchimento de nossa ficha de</p>	<p>Barcarena</p>	<p>28/02</p>	<p>-</p>

supervisão. Ao término reunimos com os gestores municipais para repassarmos os problemas encontrados e buscarmos soluções para as devidas adequações.			
Supervisão das Ações do Programa de Controle da Malária. Conforme o Guia de Supervisão do Programa, avaliamos o sistema SIVEP analisando as fichas de notificações positivas, fazendo as observações necessárias. No laboratório acompanhamos o protocolo de atendimento ao paciente, com análises dos Livros de Registros de Lâminas, de Medicamentos e Anotações e Supervisão para o preenchimento de nossa ficha de supervisão. Ao término reunimos com os gestores municipais para repassarmos os problemas encontrados e buscarmos soluções para as devidas adequações.	Abaetetuba	02 e 03/03	R\$ 712,14
Supervisão das Ações do Programa de Controle da Malária. Conforme o Guia de Supervisão do Programa, avaliamos o sistema SIVEP analisando as fichas de notificações positivas, fazendo as observações necessárias. No laboratório acompanhamos o protocolo de atendimento ao paciente, com análises dos Livros de Registros de Lâminas, de Medicamentos e Anotações e Supervisão para o preenchimento de nossa ficha de supervisão. Ao término reunimos com os gestores municipais para repassarmos os problemas encontrados e buscarmos soluções para as devidas adequações.	Igarapé Miri	04 e 05/03	R\$ 712,14

Atividades realizadas no 2º Quadrimestre

Ação	Município	Período	Valor
Reunião do Diretor do 6º CRS, equipe do Programa de Controle da Malária/6º com os Secretários Municipais de Saúde e equipe municipal de Vigilância, com a finalidade de tentarmos buscar soluções	Abaetetuba, Igarapé Miri, Moju, Tailândia e Barcarena.	16 a 19, 23 e 28/06	R\$ 2.378,80

para as problemáticas encontradas nos Programas Municipais.			
A equipe do Programa de Controle da Malária realizou a supervisão conforme o Guia de Supervisão do Programa, avaliamos o sistema SIVEP analisando as fichas de notificações positivas, fazendo as observações necessárias. No laboratório acompanhamos o protocolo de atendimento ao paciente, com análises dos Livros de Registros de Lâminas, de Medicamentos e Anotações e Supervisão para o preenchimento de nossa ficha de supervisão. Nesse período também participamos de uma Ação Integrada entre município e equipes do 6º CRS dos Programas de Entomologia, Leishmaniose canina e Georreferenciamento.	Tailândia	13 a 22/07	R\$ 2.255,11
Reunião do diretor do 6º CRS, equipe do Programa de Controle da Malária/6º CRS com os Secretários Municipais de Saúde de Moju e Tailândia e equipe do GT-Malária para discutirmos o alinhamento das ações realizadas pelos municípios conforme a situação geográfica das localidades.	Moju	22/07	R\$ 356,07

Atividades realizadas no 3º Quadrimestre

Ação	Município	Período	Valor
Supervisão das Ações do Programa de Controle da Malária. Conforme o Guia de Supervisão do Programa, avaliamos o sistema SIVEP analisando as fichas de notificações positivas, fazendo as observações necessárias. No laboratório acompanhamos o protocolo de atendimento ao paciente, com análises dos Livros de Registros de Lâminas, de Medicamentos e Anotações e Supervisão para o preenchimento de nossa ficha de supervisão. O nosso técnico em	Abaetetuba	03 a 05/11	R\$ 1.068,21

<p>Laboratório do 6º CRS, Artur Gordo da Cunha, ministrou uma pequena palestra sobre a atualização do tratamento. Ao término reunimos com o Coordenador Epidemiológico do município para repassarmos as problemáticas encontradas e buscarmos as devidas adequações.</p>			
<p>Supervisão das Ações do Programa de Controle da Malária. Conforme o Guia de Supervisão do Programa, não foi possível avaliarmos o sistema SIVEP por motivo de ausência do digitador por problemas de saúde, analisamos somente as fichas de notificações positivas, fazendo as observações necessárias. No laboratório acompanhamos o protocolo de atendimento ao paciente, com análises dos Livros de Registros de Lâminas, de Medicamentos e Anotações e Supervisão para o preenchimento de nossa ficha de supervisão. O nosso técnico em Laboratório do 6º CRS, Artur Gordo da Cunha, ministrou uma pequena palestra sobre a atualização do tratamento. Infelizmente, devido os representantes da gestão municipal estarem ausentes, não foi possível reunirmos para repassarmos as problemáticas encontradas.</p>	Igarapé Miri	12 e 13/11	R\$ 712,14
<p>A equipe do Programa de Controle da Malária realizou a supervisão conforme o Guia de Supervisão do Programa, avaliamos o sistema SIVEP analisando as fichas de notificações positivas, fazendo as observações necessárias. No laboratório acompanhamos o protocolo de atendimento ao paciente, com análises dos Livros de Registros de Lâminas, de Medicamentos e Anotações e Supervisão para o preenchimento de nossa ficha de supervisão. O nosso técnico em Laboratório do 6º CRS, Artur</p>	Tailândia	16 a 18/11	R\$ 2.136,42

<p>Gordo da Cunha, ministrou uma pequena palestra sobre a atualização do tratamento. No término reunimos com o representante da gestão municipal, abordamos as problemáticas encontradas e parabenizamos o esforço da equipe em realizar um trabalho mais eficiente, mesmo com todas as dificuldades.</p>			
<p>Supervisão das Ações do Programa de Controle da Malária. Conforme o Guia de Supervisão do Programa, avaliamos o sistema SIVEP analisamos as fichas de notificações positivas, fizemos as observações necessárias e atualizamos as unidades notificantes. No laboratório acompanhamos o protocolo de atendimento ao paciente, com análises dos Livros de Registros de Lâminas, de Medicamentos e Anotações e Supervisão para o preenchimento de nossa ficha de supervisão. O nosso técnico em Laboratório do 6º CRS, Artur Gordo da Cunha, ministrou uma pequena palestra sobre a atualização do tratamento. Ao término conversamos com o Coordenador do Núcleo de Vigilância em Saúde, questionamos sobre o andamento do cumprimento do Plano de Ação referente a Portaria MS Nº 3775 de 24/12/2020, a programação do Dia da Malária nas Américas e as problemáticas encontradas na rotina do Programa.</p>	Moju	19 e 20/11	R\$ 712,14
<p>A equipe do Programa de Controle da Malária realizou a supervisão conforme o Guia de Supervisão do Programa, avaliamos o sistema SIVEP analisando as fichas de notificações positivas, fazendo as observações necessárias. No laboratório acompanhamos o protocolo de atendimento ao paciente, com análises dos Livros de Registros de Lâminas, de Medicamentos e Anotações</p>	Barcarena	30/11 e 01/12	-

e Supervisão para o preenchimento de nossa ficha de supervisão. O nosso técnico em Laboratório do 6º CRS, Artur Gordo da Cunha, ministrou uma pequena palestra sobre a atualização do tratamento. No término reunimos com a Coordenadora da Vigilância em Saúde Municipal, Brenda Pires, abordamos as problemáticas encontradas, questionamos sobre o andamento do cumprimento do Plano de Ação referente a Portaria MS Nº 3775 de 24/12/2020 e parabenizamos a programação do Dia da Malária nas Américas realizada pelo município e o esforço da equipe em realizar um trabalho mais eficiente, mesmo com todas as dificuldades.			
Transporte de medicamento.	Belém	08/09	R\$ 118,69
Ação de Prevenção de Malária	Tailândia	15 a 23/12	R\$ 8.901,75

Conclusão

A Incidência Parasitária Anual (IPA) dos municípios de Abaetetuba, Barcarena, Igarapé Miri, Moju e Tailândia encontra-se classificada como baixo risco e a maioria dos casos notificados são importados. Porém, ressaltamos que os municípios de abrangência do 6º Centro Regional de Saúde não estão cumprindo com o que o programa preconiza, haja vista que, todos realizam apenas diagnóstico e tratamento, sem busca ativa e nenhum trabalho de campo e principalmente de prevenção e tendo apenas uma Unidade de Tratamento, sendo totalmente insuficiente para que o paciente receba o tratamento em tempo oportuno. Contudo, queremos agradecer ao Diretor do 6º CRS e a Chefe da Divisão de Endemias/6º CRS, por estarem dando a nossa equipe mais oportunidades de realizarmos as supervisões e outros trabalhos preventivos do Programa de Controle da Malária, fazendo com que tenhamos muitos avanços na melhoria dos Programas Municipais.

LEISHMANIOSE CANINA

1º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Tratamento Químico Anambé	Moju	13 a 20/02	R\$ 2.017,73
Supervisão	Abaetetuba	16 a 18/03	R\$ 1.186,90
Supervisão	Ig Miri	19 a 20/03	R\$ 712,14
Transporte TR	Belém	07/02	R\$ 118,69

Total	-	-	R\$ 4.035,46
--------------	---	---	---------------------

2º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
3ª Coleta Inquérito Canino	Alto Moju	25/05 a 01/06	R\$ 5.341,05
Inquérito Canino	Abaetetuba	15 a 17/06	R\$ 1.186,90
Inquérito Canino	Ig Miri	18 e 19/06	R\$ 712,14
Ação Integrada	Tailândia	13 a 22/07	R\$ 2.255,11
Apoio Técnico	Moju	27 a 31/07	R\$ 2.136,42
Total			R\$11.631,62

LEISHMANIOSE HUMANA**1º QDQQ**

Atividade	Município	Período	Valor
-	-	-	-
Total	-	-	Cancelada

2º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Acompanhar GT Leish	Moju e Ig. Miri	13 a 17/07	R\$ 1.068,21
Supervisão Integrada com Zoonoses	Ig Miri	27 a 31/07	R\$ 2.136,42
Total			R\$3.204,63

3º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Supervisão	Tailândia	16 a 20/11	R\$ 4.272,84
Apoio Técnico	Abaetetuba	01 a 03/12	R\$ 2.373,80
Apoio Técnico	Moju	14 a 16/12	R\$ 2.373,80
Total			R\$ 9.020,44

Total: R\$ 27.892,15

Análise: No primeiro quadrimestre conseguimos fazer uma análise do andamento das ações preventivas do programa das leishmanioses somente no município de Barcarena, atividade que foi realizada no mês de janeiro. Realizamos uma avaliação dos resultados alcançados no ano de 2019. Observa-se que no município de Barcarena houve uma queda do número de casos notificados tanto de Leishmaniose Visceral (LV) quanto de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). A equipe de agentes locais está sempre vigilante. Observamos que em 2019 não ocorreram nenhum óbito. Os casos estão sendo acompanhados e investigados em parceria com as equipes de atenção básica de saúde.

Nos municípios de Moju, Tailândia e Igarapé Miri não foi possível fazermos ações de supervisões programadas no 1º QDQQ, devido o decreto estadual de suspensão das atividades em decorrência da pandemia da Covid-19 a partir de março/2020. Analisamos os dados enviados

pelos municípios, observamos que as atividades também foram suspensas, em orientações de decretos municipais e a doença encontra-se relativamente silenciosa nestes municípios.

No segundo quadrimestre, conseguimos realizar duas ações que contemplaram dois municípios da nossa Regional (Moju e Igarapé Miri). A primeira (não programada pela equipe regional) foi programada pela equipe da Coordenação do Nível Central, relacionada a avaliação das ações do Programa das Leishmanioses nos municípios de Moju e Igarapé Miri. A segunda ação foi realizada no município de Igarapé Miri, programada desde o 1º quadrimestre que teve como objetivo, conhecer as dificuldades e problemáticas do município e discutir sobre as formas corretas para que o município alcance as metas de gestão e possam oferecer uma assistência adequada aos pacientes e quanto as realizações das ações de vigilância epidemiológica no Programa das Leishmanioses.

Os trabalhos da primeira ação foram realizados de acordo com cronograma de viagem anexo ao OF. Nº 089/2020 - DCE/DVS/SESPA. Participamos de reuniões em Barcarena/6º CRS, em Igarapé Miri com secretários de saúde dos dois municípios, coordenadores de vigilância em saúde, endemias, PACS, ESF, VISA e diretor do 6º CRS, com os médicos, enfermeiros, agentes de endemias e técnicos de laboratório. Realizamos as visitas em unidades/hospital, laboratório. Procedemos análise das fichas de notificação e sistema de informação – SINAN. Conversamos com equipe de Agentes Comunitários de Endemias. Conseguimos sensibilizar os gestores e suas equipes sobre a importância das atividades de vigilância e controle das leishmanioses assim como divulgar protocolos de tratamento aos profissionais de saúde e auxiliar na análise e organização das fichas e do sistema de notificação. Na segunda ação o município contemplado foi Igarapé Miri, teve como resultados alcançados: resposta sobre o andamento do plano de ação referente à portaria 3.775 de 12/2019, no qual o município encontrava-se silencioso; quanto aos problemas detectados, alertamos para as correções e quanto a importância de traçar um protocolo de atendimento do serviço no município a fim de que o diagnóstico, o tratamento, o acompanhamento e o encerramento dos casos estejam de acordo com as diretrizes do programa. A equipe de vigilância se compromete melhorar o serviço de coleta de informações e vai aderir o trabalho em rede de atendimento, evitando que o paciente procure outros municípios para receber atendimento. A coordenação de APS fornecerá o mapeamento das áreas unidades de atendimento existentes no município e se compromete participar das ações de educação e orientação às comunidades, assim como no acompanhamento aos usuários. O gestor local irá contratar o profissional médico veterinário necessário para as ações do programa.

Em reunião no Hospital conseguimos sensibilizar as equipes para estarem sempre vigilantes quanto ao aparecimento de casos suspeitos. Observamos que as equipes de ACE precisam de apoio tanto na parte de fornecimento de materiais, equipamentos de trabalho, quanto ao suporte no transporte para se chegar aos locais de possíveis transmissões, que pela característica geográfica do município há áreas distantes das estradas, de ilhas e de difícil acesso, para que sejam realizados os inquéritos e busca ativa, fato este que foi relatado em reunião com os representantes da gestão. No laboratório conseguimos que a técnica responsável, proceda os registros e forneça os dados dos exames realizados, assim como faça o envio das lâminas de LTA para o laboratório de revisão regional periodicamente.

Neste segundo quadrimestre ainda sob obediência do decreto relacionado a Pandemia da Covid19, as ações foram bastante restritas, procurando atender as orientações e determinações de restrições quanto aos cuidados de proteção individual e evitar aglomerações.

Maior parte do monitoramento realizado através de análise de relatórios enviados aos setores de endemias dos municípios de abrangência. As visitas técnicas foram realizadas nos municípios de Tailândia, Abaetetuba e Moju.

As visitas técnicas ocorreram de modo acautelado, devido os riscos de infecção pela COVID19. As ações foram bastante restritas, procurando atender as orientações e determinações de restrições quanto aos cuidados de proteção individual e evitar aglomerações.

Em Tailândia, as reuniões realizadas com os profissionais médicos e enfermeiros tiveram o objetivo alcançado. Os ACE tiveram uma boa participação na análise do quadro de ocorrências dos agravos no município, isso ajudou muito a construção de um mapa de monitoramento. Nas visitas aos locais de assistência médica e diagnóstico confirmamos o problema ainda a resolver, centralização da assistência em apenas um local de referência, onde se destitui a atenção básica do seu papel de porta de entrada do paciente. Quanto às ações de vigilância epidemiológica relacionadas aos reservatórios e vetor, o município conta com equipe de trabalho instrumentalizada, que recebe bastante apoio da gestão. O entrave fica somente na falta do profissional médico veterinário, exigido para importantes atividades de controle do programa que são específicas e privativas desse profissional.

Em Abaetetuba não houve reuniões com os gestores, coordenadores e profissionais, o município mostra-se silencioso para o agravo. Observamos algumas falhas na organização das informações, no que diz respeito à área analisada, nas relacionadas à inserção de dados no SINAN. Durante a análise deixamos para serem corrigidas no sistema muitos campos em branco: principalmente os que informam diagnóstico, classificação final, tratamento, evolução do caso e em alguns casos a investigação completa no sistema. Em relação às metas estabelecidas pelo plano, poucas atividades foram realizadas, podemos destacar que não foram realizados treinamentos em VE dos agravos em foco, capacitação em investigação de surtos, reuniões técnicas. As faltas, segundo o coordenador de endemias, se devem ao estado de ocorrência da pandemia COVID-19. Devido à instabilidade na continuidade dos trabalhos da coordenação atual, a qual irá ser provavelmente substituída, será necessário nova visita técnica no ano de 2021, já mantendo relacionamento com a nova coordenação e equipes de trabalho, a fim de retomar a propriedade das metas e estratégias estabelecidas no plano vigente e programar a ações necessárias de ao andamento e adequação da rede assistencial.

Em Moju, o município aparece com um número de casos de LV em queda, no ano de 2018 foram confirmados 11 casos residentes, em 2019, 8 casos e em 2020 apenas 3 casos. Já de LTA houve um aumento no número de casos notificados 17 casos tanto em 2018 como 2019 e 19 casos em 2020. Observa-se que o município de Moju se encontra vulnerável devido não ter profissionais responsáveis exigidos para a realização de atividades específicas e privativas, como por exemplo, a ausência de um médico veterinário, mais uma vez foi pontuada essa questão, com resposta de entendimento dos riscos. Já relacionado às metas do plano, foi determinado ação conjunta com os técnicos, de matriciamento dos profissionais de saúde da atenção básica (ACS e ACE) já com data marcada para abril de 2021.

ENTOMOLOGIA

1º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Levantamento	Moju	09 a 16/03	R\$ 3.204,63
Total			R\$ 3.204,63

2º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Visita	Abrangência	22 a 26/06	R\$ 3.204,63
Ação Integrada	Tailândia	13 a 22/07	R\$ 13.530,66
Total	-	-	R\$ 16.735,29

3º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Levantamento	Tailândia	07 a 01/12	R\$ 7.121,40
Total	-	-	R\$ 7.121,40

Total: R\$ 27.061,46

PROMOVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA.

COLABORADORES: ARTUR GORDO DA CUNHA, ALUECI SALES, MANOEL BRASIL DE ARAÚJO, PAMELA SUELEN GONÇALVES E RAIMUNDO AUGUSTO.

AÇÕES REALIZADAS

MUNICÍPIO	AÇÕES 2018	AÇÕES 2019	AÇÕES 2020
Abaetetuba	03	03	01
Barcarena	02	00	02
Igarapé Miri	01	02	01
Moju	02	08	02
Tailândia	03	04	03
Total	11	17	08

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA ENTOMOLOGIA NOS MUNICÍPIOS DE ABRANGENCIA

MUNICÍPIO	PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS
ABAETETUBA	1. Falta de equipe para atuar na vigilância entomológica
MOJU	2. Falta de material
IGARAPÉ MIRI	3. Falta de veículo
TAILÂNDIA	4. Falta de laboratório de entomologia
	5. Falta de apoio para execução das ações

DIFICULDADES DA EQUIPE DE ENTOMOLOGIA DO 6º CRS

- Valorização do
- Falta de Laboratório de entomologia
- Materiais de apoio
- Materiais técnicos

PONTOS POSITIVOS

- Equipe de entomologia do 6ºCRS no que tange as ações;
- Veículo;
- Planejamento
- Divisão de recursos para as equipes de endemias;

CONSIDERAÇÕES: Devido a quantidade insuficiente de agentes, os municípios em sua maioria não possuem equipes exclusivas para atuarem nas ações. As ações até junho de 2020 estavam paralisadas desde 2018, situação agravada devido a pandemia da corona vírus, após a visita técnica da equipe do 6ºCRS, o município de Abaetetuba e Tailândia realizaram ações de entomologia

A Equipe de Entomologia do 6º CRS, além dos levantamentos e pesquisas entomológicas realizadas nos municípios, ainda realizou Visitas Técnicas com o intuito de esclarecer sobre fatores de riscos epidemiológicos associados a vetores, a fim de intervir e estruturar as equipes de vigilância municipais.

Mesmo diante do cenário no qual nos encontramos, conseguimos realizar importantes eventos para o controle de vetores nos municípios de abrangência do 6ºCRS Barcarena e grande parte do que foi estabelecido como meta para o ano de 2020, apenas as capacitações, não foram possíveis contemplar, haja vista que o recurso não foi suficiente.

Em alguns municípios não foi possível realizar o apoio solicitado, como é o caso de Abaetetuba, pois o mesmo solicitou nossa equipe para realizar captura de morcego e outros agravos, haja vista que estávamos em outra ação em Tailândia.

Dificuldades de material de apoio logístico ocasionados pelo pouco recursos financeiros, outra problemática se dá a falta de laboratório, lancha com motor de popa, microscópios entomológicos e bacteriológico, itens necessários para a continuidade das ações de entomologia nesta regional.

A equipe de entomologia apesar de sua experiência e conhecimento técnico, necessita de cursos e treinamentos de atualização, pois sabemos que as literaturas estão sempre sendo atualizadas, precisando estarmos

Solicitamos que seja tomado providências urgentes para construção do laboratório de entomologia deste centro, não podemos deixar um programa tão importante parar as suas ações haja visto a sua importância para o controle de agravos, pois corre-se o risco enorme de negligenciarmos diversos agravos atendidos pelo referido programa.

LABORATÓRIO DE REVISÃO

1º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Supervisão	Barcarena	28/02	R\$ 0,00
Supervisão	Moju/Tailândia	16 a 20/03	RS 830,83
Supervisão	Ig Miri	04 e 05/03	R\$ 237,38
Supervisão	Abaetetuba	02 e 03/03	Cancelada
Total			R\$ 1.068,21

OBS: A viagem de Tailândia foi cancelada devido a situação emergencial de falciparum e a de Abaetetuba devido ao Treinamento sobre a Pandemia da Covid - 19.

2º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
-	-	-	-
Total	-	-	-

3º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Supervisão Malária	Ig Miri	12 e 13	R\$ 237,38
Supervisão Malária	Tailândia	16 a 18/11	RS 712,14
Supervisão	Moju	19 e 20/11	R\$ 237,38
Supervisão	Abaetetuba	03 a 05/11	R\$ 356,07
Total			R\$ 1.542,97

Total: R\$ 2.611,18

Ao longo de 2020 as atividades voltadas ao laboratório de endemias concentraram-se apenas as supervisões diretas as laboratórios de endemias, as quais visam detectar, corrigir e reduzir deficiências dentro dos processos pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos proporcionando o aperfeiçoamento dos procedimentos laboratoriais e minimizando a ocorrência de divergências diagnósticas, assim como contribuir para que as atividades sejam desenvolvidas respeitando os padrões de biossegurança e procedimentos práticos padronizados.

Estruturas dos Laboratórios

Nessas supervisões alguns municípios apresentam estrutura físicas laboratoriais, as quais necessitam de adequações para o desempenho das atividades. Dentre as estruturas mais precárias observadas ao longo dos anos, era a do laboratório de endemias do município de Igarapé Miri, no entanto o laboratório recebeu um espaço físico novo, porém ainda necessitando adequar os espaços. Os municípios de Barcarena e Tailândia vêm buscando melhorias em suas adequações físicas, no entanto os municípios de Moju e Abaetetuba pouco ou quase nada têm avançado na qualidade desses espaços físicos.

Mobiliários

Os mobiliários desses serviços precisam ser melhorados, ora para oferecer melhor conforto aos pacientes, ora para gerar melhor ergonomia de trabalho aos profissionais envolvidos nos diagnósticos. Dentre os municípios, observamos avanços nessas melhorias nos municípios de Barcarena e Tailândia.

Recursos Humanos

Todos os municípios contam com Recursos humanos capacitados para os diagnósticos parasitológicos de Doença de Chagas, LTA e Malária. Todavia, nos municípios de Moju e

O principal equipamento de diagnóstico é sem dúvidas os microscópios. Há necessidade dos municípios investirem em novos equipamentos ou realizar manutenção periódica, o que não se tem observado.

As macrocentrifugas, embora em funcionamento, em geral não evidenciamos registros de manutenção periódica das mesmas.

Insumos

Os insumos para coloração na maioria dos municípios encontram-se sem estoque com risco de paralização dos diagnósticos parasitológicos.

Qualidade dos Diagnósticos

Esses diagnósticos parasitológicos tem sido avaliados pelo controle de qualidade do LACENPA e emitido relatórios, onde no decorrer do ano não evidenciamos divergências diagnósticas. Alguns procedimentos pré-analíticos como confecção da gota espessa e esfregaços, bem como a coloração necessitam de melhorias e durante as supervisões tem-se buscado aprimorar essa etapas.

EPI's

Os profissionais em geral realizam os procedimentos com luvas e máscaras, no entanto pouco se observa o uso de jaleco e óculos. Os profissionais são conscientizados quanto à importância dos EPI's.

Considerações

O Laboratório no ano vigente não desempenhou atividades do monitoramento da fase analítica através do controle de qualidade das lâminas dos diagnósticos parasitológicos de Doença de Chagas, Leishmaniose Tegumentar Americana(LTA) e Malária, dada a falta de espaço físico para o desenvolvimento das atividades. Essas atribuições foram repassadas ao LACEN-Pa que vem realizando o controle de qualidade das lâminas até que o espaço físico para este fim seja construído ou adequado. O LACEN-Pa tem encaminhado relatórios informando o resultado do controle de qualidade sobre as lâminas e até o momento não foram registradas divergências (falso-positivos ou falso-negativos).

Há necessidade da gestão do 6º CRS se conscientizar e agir no sentido de viabilizar a construção ou adequação do laboratório de endemias do 6º CRS. A falta deste serviço inviabiliza a detecção precoce de divergências diagnósticas e tomadas de decisão. Embora esses serviços sejam efetuados pelo Lacen-Pa, as respostas do controle de qualidade demanda de maior tempo.

As supervisões tem sido a oportunidade da realização de educação continuada e neste sentido foi promovido a todos os microscopistas palestra sobre o tratamento atual da malária no Brasil, dado que os municípios não estavam aplicando o tratamento atual da malária do Brasil.

Após as supervisões as considerações sempre são repassadas em reunião aos coordenadores para tomadas de decisão.

Foi solicitado ao diretor do 6º CRS, uma estratégia para fazer com que os municípios se interessem um pouco mais em atender as recomendações repassadas pela equipe do 6º CRS. Resumo Total do Financeiro da Divisão de Endemias

QDQQ	Valor Recebido no Ano de 2020		
	339014	339030	3390-39
1º	32.400,00	10.000,00	20.000,00
2º	44.864,82	16.000,00	10.000,00
3º	49.256,35	9.000,00	-
Total	126.521,17	35.000,00	30.000,00

Total de todos os elementos de despesas: R\$ 191.521,17

OUTROS PROGRAMAS SOMENTE COM EXECUÇÃO FINANCEIRA, POIS OS RESPONSÁVEIS NÃO ENCAMINHARAM A ANÁLISE SOLICITADA.
IMUNIZAÇÃO

1º QDQQ

Atividade	Período	Valor
Campanha	14 e 15/02	R\$ 2.492,49
Supervisão em Moju	17 a 20/02	R\$ 1.661,66
Supervisão em Tailândia	02 a 05/03	R\$ 1.661,66
Transportar Vacina	18/03	R\$ 237,38
Transportar Vacina	23/03	R\$ 237,38
Transportar Vacina	31/03	R\$ 237,38
Transportar Vacina	01/04	R\$ 237,38
Transportar Vacina	13/04	R\$ 237,38
Transportar Vacina	14/04	R\$ 237,38
Transportar Vacina	29/04	R\$ 237,38
Total	-	-

2º QDQQ

Atividade	Período	Valor
Transportar Vacina	26/05	R\$ 237,38
Transportar Vacina	27/05	R\$ 237,38
Reunião em Ig Miri	18/06	R\$ 356,07
Reunião em Moju	19/06	R\$ 356,07
Reunião em Abaetetuba	25/06	R\$ 356,07
Intensificação da Eliminação Sarampo em Ig Miri	29/06 a 04/07	R\$ 5.222,36
Intensificação da Eliminação Sarampo em Abaetetuba	20 a 25/07	R\$ 5.222,36

Intensificação da Eliminação Sarampo em Moju	03 a 08/08	R\$ 6.527,95
Varredura em Abaetetuba	24 e 25/08	R\$ 356,07
Varredura em Abaetetuba	26 a 28/08	R\$ 593,45
Varredura em Abaetetuba	24 a 30/08	R\$ 3.084,94
Varredura em Ig Miri	24 e 25/08	R\$ 712,14
Varredura em Ig Miri	28 a 29/08	R\$ 356,07
Varredura em Ig Miri	24 a 30/08	R\$ 3.084,94
Total	-	-

3º QDQQ

Atividade	Período	Valor
Varredura em Moju	08 a 13/09	R\$ 5.222,36
Dia D abrangência	16 e 17/10	R\$ 2.373,80
Reunião em Abaetetuba	30/09	R\$ 356,07
Monitoramento Rápido em Abaetetuba	09 a 13/11	R\$ 2.136,42
Monitoramento Rápido em Moju	03 a 07/11	R\$ 2.136,42
Monitoramento em Ig Miri	16 e 17/11	R\$ 1.424,28
Monitoramento em Tailândia (3 ou 4 serv)	23 e 24/11	R\$ 1.424,28
Transporte Vacina em Belém	09/10	R\$ 237,38
Transporte Imunoglobina em Belém	02 e 03/09	R\$ 237,38
Transporte Vacina em Belém	04/09	R\$ 237,38
Transporte Vacina em Belém	10/11	R\$ 237,38
Total	-	-

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES**1º QDQQ**

Atividade	Período	Valor
-	-	-
Total		

2º QDQQ

Atividade	Período	Valor
Manutenção SIM (abrangência)	11 a 15/05	R\$ 2.136,42
Levantamento de Óbitos em Abaetetuba	27 a 29/05	R\$ 1.780,35
Levantamento de Óbitos em Moju	01 e 02/06	R\$ 1.424,28
Levantamento de Óbitos em Igarapé Miri	03 a 05/06	R\$ 2.373,80
Acompanhar DEPI em Abaetetuba, Moju e Ig Miri Investigação de óbito	15 a 19/06	R\$ 1.068,21
Orientação Investigação de óbito em Abaetetuba	21 a 23/07	R\$ 593,45

Transporte de DO e DNV em Belém	29/07	R\$ 118,69
Total	-	-

3º QDQQ

Atividade	Período	Valor
Busca ativa de óbitos em Ig Miri	16 e 17/11	R\$ 356,07
Busca ativa de óbitos em Moju	23 e 24	R\$ 356,07
Busca ativa de óbitos em Tailândia	26 e 27/11	R\$ 356,07
Total	-	-

OUTROS ENDEMIAS**1º QDQQ**

Atividade	Município	Período	Valor
Frequência Funasa	Belém	06/02	R\$ 118,69
Capacitação Georreferenciamento	Moju	09 a 16/03	R\$ 1.780,35
Total	-	-	R\$ 1.899,04

2º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Georreferenciamento	Tailândia	13 a 22/07	R\$ 2.255,11
Total	-	-	R\$ 2.255,11

3º QDQQ

Atividade	Município	Período	Valor
Reunião com a DVS	Belém	24/09	R\$ 474,76
Total	-	-	R\$ 474,76

Total: R\$ 4.628,91**AQUISIÇÃO DE MATERIAIS**

17/02: Para choque Dianteiro Ranger: R\$ 10.234,08

20/03: Radiador Ranger: R\$ 8.709,00

04/03: Materiais: R\$ 6.000,00

01/04: Pilhas: 4.719,50

06/04: Folder: 7.350,00

13/04: Refeição: R\$ 977,90 **(PJ)**

17/04: Aquisição Disco de apoio para investigação de sarampo: 1.950,00

15/05: Pivot Superior: 10.080,33

15/05: Pneu: 11.101,68

10/06: Manutenção de veículo: 2.430,00 **(PJ)**

15/06: Materiais proteção: 2.004,30

15/06: Manutenção de veículo: 2.160,00 **(PJ)**17/06: Manutenção de veículo: 2.835,00 **(PJ)**

07/08: Folder: R\$ 5.340,00

07/08: Folder: R\$ 4.900,00

10/09: Despesas com locomoção (lança varredura sarampo): 12.500,00

10/09: Despesas com locomoção (lança varredura sarampo): 4.200,00

23/09: Despesas com locomoção (lança varredura sarampo): 4.200,00

23/09: Despesas com locomoção (lança varredura sarampo): 3.500,00 22/10: Manutenção veículo: 4.050,00

OBS: Com relação a aquisição de materiais e manutenção de veículos, no sistema, não é possível identificar de onde saiu o recurso, se foi da Divisão Técnica ou da Divisão de Endemias. Para detalhamento das aquisições, é preciso acessar o portal da transparência do Estado do Pará.

No ano de 2020, a ação Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos teve um orçamento de R\$ 390.500,00 e executou R\$ 424.466,50 (109%), atingindo ambas as metas pactuadas e alcançou o status preconizado no Sistema Integrado de Planejamento - SIGPLAN. O mesmo aconteceu com a ação Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Visa, pois o orçamento foi de R\$ 96.500,00 e teve uma execução financeira de R\$ 101.947,63 (106%), atingindo as metas pactuadas.

As equipes da Vigilância em Saúde deste 6º CRS buscam atender aos anseios da sociedade paraense que exigem cada vez mais das políticas públicas eficácia e efetividade. Em nossa rotina de trabalho, consideramos ainda que a execução do Plano Plurianual - PPA é de responsabilidade dos órgãos governamentais estaduais, como Secretarias Estaduais, dentre elas a Secretaria Estadual de Saúde Pública – SESPA, com isso, nos envolvemos seriamente com o objetivo proposto que é “Reduzir os Riscos e Agravos a Saúde da População” e entregar para a nossa sociedade serviços com qualidade e em quantidade suficiente de modo que suas demandas sejam atendidas.

5 AVALIAÇÃO DOS COMPROMISSOS REGIONAIS

Conforme a Programação do PPA foi prevista um evento da Saúde por Todo o Pará a ser realizada na Região de Saúde Tocantins. Tal ação foi informada para ser executada no município de Igarapé Miri, no mês de outubro. No entanto, devido a pandemia de Covid-19 não foi possível a realização plena da ação, mas a Policlínica da Saúde esteve no município oferecendo serviços específicos para combate à Covid-19 nos dias 30, 31/05 e 01, 02/06/2020. O município de Barcarena também recebeu a Policlínica da Saúde, nos dias 13 e 14/06/2020, no espaço da Escola Municipal Maria Cecília Vasconcelos, oferecendo serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento, tais como palestras e orientação individual, além de encaminhamentos para serviços especializados. Considera-se que foi cumprido o compromisso regional no ano de 2020.

6 DESEMPENHO NO SIGPLAN

Programa: Cidadania, Justiça e Direitos Humanos

Objetivo: Promover Ações Intersetoriais de Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas

Ação: Implementação da Rede de Atenção Psicossocial - 6º CRS - Barcarena Produto: Município Apoiado.

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	5 Un	5 Un	100
Financeiro:	R\$ 3.200,00	R\$ 7.773,49	243
STATUS DA AÇÃO			

Após as discussões com a equipe técnica responsável pela ação foi identificada a necessidade de aumentar o teto financeiro para R\$ 10.000,00, a fim de garantir a realização do programa em 2021, sobretudo com o aumento de agravos psicossociais devido à pandemia de Covid-19. O desempenho desta ação ficou conforme programado.

Programa: Governança Pública

Objetivo: Aprimorar o Desenvolvimento de Pessoas

Ação: Capacitação de Agentes Públicos - 6º CRS - Barcarena

Produto: Agente Capacitado

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	15 Un	-	0
Financeiro:	R\$ 5.000,00	-	0
STATUS DA AÇÃO			

Devido à suspensão dos cursos presenciais oferecidos pela Escola de Governança no ano de 2020, motivada pela pandemia da Covid-19 não foi possível realizar esta ação. Torna-se necessário organizar as capacitações dos agentes para o exercício de 2021 e também aumentar o quantitativo físico para 25 (vinte e cinco) Unidades e o teto financeiro para R\$ 10.000,00. O desempenho desta ação ficou abaixo do esperado.

Programa: Governança Pública

Objetivo: Prover a Governabilidade do Poder Executivo

Ação: Edição e Publicação de Atos da Administração Pública - 6º CRS - Barcarena Produto: Ato Publicado

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
--	----------------	----------------------	------------

Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	300 Un	320 Un	107
Financeiro:	R\$ 4.000,00	R\$ 5.691,16	142
STATUS DA AÇÃO			

Esta ação teve o desempenho conforme programado, devendo receber mais recursos financeiros, pois utilizou mais do que o disponibilizado. O físico está adequado.

Programa: Manutenção da Gestão

Objetivo: Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado

Ação: Operacionalização das Ações Administrativas - 6º CRS - Barcarena

Produto: Contrato Mantido

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	5 Un	3 Un	60
Financeiro:	R\$ 88.000,00	R\$ 91.829,99	104
STATUS DA AÇÃO			

A ação merece atenção no desempenho físico, pois não alcançou a meta pactuada, bem como, precisa de mais recursos financeiros. O físico deverá permanecer em 05 (cinco) contratos.

Programa: Saúde

Objetivo: Fortalecer a Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde

Ação: Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde - 6º CRS - Barcarena

Produto: Conselho Apoiado

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	5 Un	5 Un	100

Financeiro:	R\$ 3.000,00	R\$ 1.068,21	36
STATUS DA AÇÃO			

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro não foi totalmente executado devido a suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19.

Programa: Saúde

Objetivo: Fortalecer a Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde

Ação: Articulação Interfederativa - 6º CRS - Barcarena

Produto: Comissão Intergestora Implementada

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	1 Un	1 Un	100
Financeiro:	R\$ 15.000,00	R\$ 3.323,32	22
STATUS DA AÇÃO			

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro não foi totalmente executado devido a suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado.

Programa: Saúde

Objetivo: Fortalecer a Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde

Ação: Educação na Saúde - 6º CRS - Barcarena

Produto: Pessoa Qualificada

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	120 Un	18 Un	15
Financeiro:	R\$ 40.836,00	R\$ 3.323,32	8
STATUS DA AÇÃO			

O desempenho desta ação ficou abaixo do esperado, devido a suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado. O produto também está superestimado, devendo ser reduzido para 50 (cinquenta) Unidades.

Programa: Saúde**Objetivo: Fortalecer a Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde****Ação: Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS - 6º CRS - Barcarena Produto: Manifestação Finalizada**

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	50 Un	7 Un	14
Financeiro:	R\$ 5.500,00	R\$ 1.780,35	32
STATUS DA AÇÃO			

O desempenho desta ação ficou abaixo do esperado, devido a suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado. O produto também está superestimado, devendo ser reduzido para 30 (trinta) Unidades.

Programa: Saúde**Objetivo: Fortalecer a Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde****Ação: Implementação da Humanização na Saúde - 6º CRS - Barcarena****Produto: Ação Realizada**

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	50 Un	-	0
Financeiro:	R\$ 2.000,00	-	0
STATUS DA AÇÃO			

O desempenho desta ação ficou abaixo do esperado, devido a suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado. O produto também está superestimado, devendo ser reduzido para 20 (vinte) Unidades.

Programa: Saúde**Objetivo: Fortalecer a Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde****Ação: Implementação do Planejamento do SUS - 6º CRS - Barcarena****Produto: Instrumento de Gestão Implementado**

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
--	----------------	----------------------	------------

Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	10 Un	11 Un	110
Financeiro:	R\$ 14.000,00	R\$ 3.323,32	24
STATUS DA AÇÃO			

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro não foi executado devido a suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado.

Programa: Saúde

Objetivo: Fortalecer a Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde

Ação: Regulação em Saúde - 6º CRS - Barcarena

Produto: Serviço/Acesso Regulado

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	100 Un	62 Un	62
Financeiro:	R\$ 34.000,00	R\$ 28.980,95	85
STATUS DA AÇÃO			

A ação merece atenção no desempenho físico, pois não alcançou a meta pactuada, devido a suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado. O produto também está superestimado, devendo ser reduzido para 50 (cinquenta) Unidades.

Programa: Saúde

Objetivo: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde dos Serviços de Média e Alta Complexidade

Ação: Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência - 6º CRS - Barcarena

Produto: Pessoa Atendida

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	10 Un	-	0

Financeiro:	R\$ 6.000,00	-	0
STATUS DA AÇÃO			

O desempenho desta ação ficou abaixo do esperado, devido dificuldades na aquisição de equipamentos em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado, pois os materiais estavam indisponíveis pelos fornecedores. O produto também está superestimado, devendo ser reduzido para 05 (cinco) Unidades.

Programa: Saúde

Objetivo: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde dos Serviços de Média e Alta

Complexidade

Ação: Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade - 6º CRS - Barcarena

Produto: Procedimento de Saúde Realizado

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	15 Un	2 Un	13
Financeiro:	R\$ 2.000,00	R\$ 2.373,80	119
STATUS DA AÇÃO			

O desempenho desta ação ficou abaixo do esperado, devido a suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado. O produto também está superestimado, devendo ser reduzido para 10 (dez) Unidades. Também é necessário disponibilizar mais recursos financeiros para a execução das atividades, para R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais).

Programa: Saúde

Objetivo: Fortalecer a Rede de Atenção Primária

Ação: Apoio aos Serviços de Atenção Primária - 6º CRS - Barcarena

Produto: Município Apoiado

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	5 Un	5 Un	100
Financeiro:	R\$ 87.000,00	R\$ 67.895,14	78

STATUS DA AÇÃO	
-----------------------	---

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro não foi totalmente executado devido a suspensão das atividades em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi possível executar o programado.

Programa: Saúde

Objetivo: Reduzir os Riscos e Agravos a Saúde da População

Ação: Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos - 6º CRS - Barcarena

Produto: Município Atendido

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	5 Un	5 Un	100
Financeiro:	R\$ 390.500,00	R\$ 424.466,50	109
STATUS DA AÇÃO			

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro foi executado além do programado, devido mais atividades desenvolvidas em decorrência da pandemia de Covid19.

Programa: Saúde

Objetivo: Reduzir os Riscos e Agravos a Saúde da População

Ação: Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária - 6º CRS - Barcarena

Produto: Município Atendido

	OGE (2020) (a)	REALIZADO (2020) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	5 Un	5 Un	100
Financeiro:	R\$ 96.500,00	R\$ 101.947,63	106
STATUS DA AÇÃO			

A ação teve desempenho conforme programado, somente o financeiro foi executado além do programado, devido mais atividades desenvolvidas em decorrência da pandemia da Covid19.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O 6º Centro Regional de Saúde desenvolveu apoio aos 05 (Cinco) municípios da área de abrangência no Programa Saúde, contribuindo para o alcance das metas e indicadores estaduais e federais, bem como, assegurando vida saudável e promoção do bem-estar para a população da Região de Saúde, conforme preconizam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O processo de planejamento em saúde é fator preponderante para organização dos serviços e causa de ajustes em demandas que merecem ser prioritárias onde os destaques de recursos objetivem a eficiência da gestão do cuidado. O 6º CRS tem como missão prestar essa assessoria, monitoramento e supervisão dos municípios da região, na qual sua equipe técnica une esforços para realizar as atividades planejadas e fortalecer as políticas públicas de saúde nos municípios. O 6º possui cinco municípios sob sua jurisdição, que enfrentam todas as condicionalidades e dificuldades do setor saúde, como crise financeira, rotatividade de profissionais, baixa qualificação técnica e de gestão, interferência política, ausência de planejamento, entre outros fatores que somados a mudanças intensas do cenário político assombram gestores e técnicos e fazem deste escritório regional instrumento de cogestão e orientador da tomada de decisão dos gestores municipais, unindo forças para o enfrentamento das necessidades e problemas de saúde. Tal cenário foi alterado negativamente devido a pandemia de Covid-19, que no ano de 2020 trouxe novos desafios para a gestão de saúde neste território, obrigando os municípios a reorganizarem suas redes assistenciais, a fim de garantir atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Barcarena/PA, 24 de fevereiro de 2021.

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO REGIONAL/6º CRS/SESPA:

- ✓ **ADRIANA PEREIRA BAIA (Divisão de Endemias);**
- ✓ **EDILENE GEMAQUE LEAL (VISA);**
- ✓ **LEDIANE ALVES PINTO (DAF);**
- ✓ **NÚBIA CRISTINA GONÇALVES SACRAMENTO (DOCA);**
- ✓ **PAULO ALTEMAR MELO DO NASCIMENTO (DOCA);** ✓ **WELIDA VAZ PEREIRA (Divisão Técnica).**

CLEIDSON JOSÉ SOUZA DA SILVA
Diretor do 6º CRS/SESPA